CORTESIA

POLÍCIA DIZ SABER QUEM MATOU CASTA SUSANA

LEIA NA PÁGINA 2

Começou a guerra entre os traficantes de drogas

ABATIDOS E JOGADOS NO RIO GUANDU

Oito corpos passam boiando pelo Rio Guandu — Ninguém se mete — Cadáver atirado de carro e metralhado na Estrada Guandu do Sena — Denúncias de traficante estão pondo em pânico submundo do entorpecente que é protegido por maus policiais — Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", quer o domínio total da Zona Norte — Banqueiros do bicho financiam as drogas — Anísio, de Nilópolis, delatou concorrentes que mataram chefe da SVIG — "Antônio Ferrinho" matou cunhado que se bandeou para a quadrilha de Caxias — Maus policiais envolvidos com o vício dão cobertura a Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção" — "Itália" foge da prisão e troca tiros com turma da Delegacia de Tóxicos — Bandidos caçados pela Polícia e por concorrentes — Declarada a guerra da maconha — Leia ampla reportagem na página oito

Antônio Batista, o Ferrinho, na lista dos marcados para morrer

CADÁVER VIAJAVA NA MALA DO TÁXI

LEIA NA PÁGINA 2

TURI-ROTA

A partir do próximo domingo, dia 12, LUTA DEMOCRATICA estará publicando, semanalmente, movimentada seção que enfocará detalhadamente as atividades desenvolvidas na noite do Grande Rio. Também os ensaios das grandes escolas, a programação dos clubes sociais e os roteiros artísticos das casas noturnas, principalmente os das mais famosas churrascarias da Zona Norte e da Via Dutra, serão minuciosamente detalhados em TURI-ROTA com precisas informações sobre atrações, shows, bailes e grandes espetáculos. TURI-ROTA será, sem dúvida, um eficiente guia para a opção de seus leitores.

Fusca voador se esbagaça no ônibus: três morreram

Carro trafegava na contramão, em alta velocidade e com os faróis altos — Motorista do coletivo não pôde evitar o choque — Corpos ficaram irreconhecíveis — Serão identificados pelas impressões digitais — Página dois

Um montão de ferros retorcidos, eis o que sobrou do Volks que matou os três rapazes na Rio—Petrópolis, em alta velocidade, na contramão

LUTA DEMOCRATICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — 5.ª-feira, 9-1-1975 — N.º 6.410
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

MÚSICO VICIADO É PRESO COM AMANTE

Tinha em seu poder um pacote de maconha — Comprara por 200 cruzeiros de Aldo de Cosme — Era para uso pessoal — Fazia acompanhamentos musicais de Gal Costa, Tim Maia, Toni Tornado, Elsa Soares e Peri Ribeiro — Detalhes na página 2

SEQÜESTRADOR DOS RICAÇOS DESFIA ROSÁRIO DE CRIMES

PAGINA 2

"LIÇÃO DE FATOS" - III

NÃO queremos incensar a Revolução. Não procuramos obscurecer o que foi feito nem procuramos esconder seus erros nem fazer da Revolução uma panela fervendo, que está sendo avaliada pelo que apita, mas não pelo que está cozinhando em favor do futuro.

E POR isso cumpre-nos considerar o lado negativo da obra revolucionária, feita mais com cimento e máquinas do que com o coração.

NO PLANO social, a Revolução procurou valorizar o trabalho, fazendo da oficina uma escola. Mas esqueceu do homem, como rolimã importante dessa máquina. As necessidades cresceram com o progresso; os salários não aumentaram na medida proporcional da realidade inflacionária. Disso se aproveitou o adversário da Revolução como ponto vulnerável para atingi-la na última campanha. A alta do preço das coisas monopolizada por alguns, deu lucro a poucos e piorou as necessidades de muitos, cujos pequenos ganhos tornaram deficientes a cada dia. Esses foram açulados pelos meios de propaganda moderna contra o partido oficial, que não soube, ou não pôde explicar ao povo a causa da causa, para atenuar o choque.

ACUMULOU-SE a fortuna na mão de poucos que ainda comem muito pagando pouco, para que muitos continuem comendo pouco pagando muito de mãos sem nada, nem sequer jornais em condições de ajudá-los pelo bloqueio que sofrem. Abandonou-se o campo, onde não chegou o incentivo proporcional ao que é dado à indústria que vende o que produz pelo preço que impõe aos que lavram a terra que são obrigados, o que produz tabelado a consumo dos que moram no litoral.

ENTREGOU-SE a sorte dos lavradores do campo e as necessidades das donas de casas das metrópoles ao inescrúpulo dos intermediários monopolizadores que controlam o abastecimento de gêneros, enquanto os especuladores enriquecem a aflição no campo, pereniza-se. Tudo isto serviu de combustível puro para o motor da demagogia que esmagou a ARENA, que servindo de moldura política à Revolução não soube ou não pôde contestar o quadro pintado com cores vivas contra a própria Revolução, que tolerou o desaforo e o insulto aos seus delegados, como propaganda eleitoral.

NA GUANABARA culpava-se a Revolução por tudo que estava errado no governo Chagas Freitas, como ainda se culpa Deus pelos crimes que impunemente se praticam na terra. Assaltos, roubos, incêndios, que infernizam a cidade de São Sebastião tambám se transfere ao Cristo sacrificado. E todos esses sacrilégios são impunemente usados nas bochechas do por do sol, com vistas ao romper da aurora.

A ECONOMIA da Nação vai bem. Enfatiza-se, mas o povo vai mal. — Bradou um chefe da Nação. — Mas, quando a Revolução começou a cuidar do povo, a imprensa conservadora e os adversários da Revolução, começaram a cobrar o compromisso incial com a classe empresarial. O capital privado aliou-se com a oposição e o eleitorado hipercolinizado; ou melhor narcotizado pela bolinha da demagogia dirigida e bem subvencionada, assustou o partido da Revolução. Na terra dos três últimos presidentes revolucionários, a oposição acantonou a Revolução, encurralando-a, ou quase amarrando-a no pé da cajarana.

NA CAPITAL cultural do País, a oposição inchou, insuflou-se, enfatizada pela propaganda e pelo oficialismo local, que transformou sua indústria gráfica em instrumento de enriquecimento ilícito, ganhavam as concorrências para imprimir os documentos oficiais do Estado, em insubstituível veículo de promoções de algumas nulidades em detrimento dos valores reais do próprio partido que não rezavam pelo evangelho do governador. Eu mesmo fui procurado por várias vezes por

(Conclui na pág. 3)

Trucidou a machadadas 2 mulheres

CADÁVER VIAJAVA NA MALA DO TÁXI

Uma família que se acidentou numa Brasília, morrendo o jovem Carlos Sober Neiva, de 17 anos, fez parar um táxi onde colocaram o cadáver e rumaram com destino a São Paulo de onde haviam saído em direção à Bahia. No entanto, uma Patrulha Rodoviária interceptou o carro e deteve todo o pessoal que, levado para a delegacia foi dar explicações:

Carlito Neiva de Sena, de 40 anos, residente em São Paulo, viajava para a Bahia em companhia dos filhos Carlos, de 17 anos, Cláudio, de 16, e César, de 1[illegible] anos. Ia na direção da Brasília chapa SP-8841 e tudo transcorria sem anormalidades. Na cidade de Teixeira de Freitas, em conseqüência da pista molhada, o carro derrapou e capotou morrendo o jovem Carlos.

MALA

O local era deserto e Carlito resolveu adiar a viagem e retornar a São Paulo. Fez parar um táxi e colocou o cadáver do filho na mala do veículo que não pôde ser fechada totalmente. Embarcaram todos e rumaram para a capital paulista. As pernas do cadáver estavam para fora e chamavam a atenção dos motoristas. Não tardou muito e uma Patrulha Rodoviária interrompeu a viagem. O táxi com os ocupantes foi levado para a delegacia onde foram dadas as explicações, sendo tomadas as medidas cabíveis no caso.

SARGENTO DA PM ABATIDO NA PATRULHA

A Radiopatrulha 14-36 manobrava na Avenida Pinel, em Vila Pirituba, para dar caça a um grupo de indivíduos suspeitos que ocupavam um Opala não identificado, quando foi metralhada pelos mesmos, sem nenhuma chance de defesa, tendo falecido o chefe da guarnição, sargento Sílvio Alves do 2º Batalhão Policial do Estado, com dois balaços no peito, e o soldado (motorista da viatura), Kurt Herbert, que recebeu um tiro de raspão na altura do coração tendo sido medicado e internado no Hospital das Clínicas. O sargento Sílvio morreu na mesa de operações.

A Patrulinha 14-36 rondava o bairro Vila Pirituba quando seus integrantes tiveram suas atenções despertadas para um Opala, que trafegava em sentido contrário em grande velocidade, como que fugindo de algo. A manobra da patrulhinha estava sendo feita para ser dado início à caçada quando uma saraivada de balas deixou-a totalmente inutilizada e seus ocupantes fora de combate.

O sargento Sílvio foi sepultado no mausoléu da corporação com grande acompanhamento de colegas de farda, familiares e amigos. Tinha 35 anos de idade, era casado e deixa na orfandade quatro filhos menores.

Enquanto isso na vila Santa Teresinha, em Santo André também o PM João Sales, casado, de 29 anos, lotado na ST foi abatido por três bandidos, que momentos antes assaltavam estabelecimentos comerciais na Av. Vieira Carvalho. Duas vezes o PM João foi atingido pelas balas dos bandoleiros morrendo ao dar entrada no Pronto Socorro de André, tendo sido sepultado no cemitério da Saudade.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1202
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92 Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 284-5088 284-2024 248-5518
Rua Sotero dos Reis 62 Praça da Bandeira
Sucursal Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370 s. 503 — Baioneta
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 284-4148

O andarilho Jamil Rodrigues da Cruz, solteiro, 22 anos, por pouco não foi linchado pela população de Maringá, que saiu às ruas armada de paus, machados, facões e espingardas à sua caça, pois ele abateu a machadadas duas mulheres indefesas e uma criança, matando uma delas e deixando as outras duas vítimas em estado de coma.

O criminoso chegou a ser amarrado, depois de persegui-lo aos gritos, porém, a chegada de policiais evitou que fosse massacrado pelos populares. O assassino foi preso mas a Polícia teve de tomar severas medidas de precaução para evitar a invasão da delegacia.

ÓDIO E VINGANÇA

Jamil Rodrigues da Cruz já percorreu uma grande região do sul de Minas, pois partira da Cidade de Itambacuri, atravessara o Estado de São Paulo e chegara no Paraná, usando os mais diversos meios de locomoção.

Como estava sem um tostão e com bastante fome, resolveu roubar umas mangas na chácara de propriedade de Saburo Hatsumi, casado, 46 anos, localizada em Nova Esperança, ao Norte do Estado. Porém, como estava maltrapilho e apresentava a pior impressão, imediatamente foi afastado do local pelos empregados.

Cheio de ódio, Jamil, ainda tentou vingar-se atacando o proprietário da chácara, que entretanto, teve tempo de se esconder. Jamil também tentou arrombar a porta da casa de Saburo, com um machado, e como nada conseguiu abandonou a chácara com a arma na mão, rumando para a Rua Bom Retiro, que dá acesso ao perímetro urbano da localidade.

Jamil era só ódio. Estava morto de fome e muito revoltado. Assim sendo, sem qualquer motivo, invadiu a casa de Ana Antunes de Sousa, de 41 anos, investindo contra a indefesa mulher, que ainda tentou uma resistência, porém, terminou sendo trucidada por ele, que lhe aplicou 14 machadadas. Nem mesmo o filho da mulher foi poupado, João Paulo Alves, de 3 anos de idade. Em sua fúria o criminoso arrebatou-o do colo da mãe e o golpeou diversas vezes, deixando-o em estado de coma.

Isso não bastou para Jamil, pois ainda de arma em punho, deixou aquela casa e rumou para outra bem próxima. A residência de Isaurina de Paula, de 35 anos, a quem também atacou como um monstro.

Apesar de ter sido atacada com violentos golpes, Isaurina teve mais sorte, pois conseguiu sobreviver e seus desesperados gritos chamaram a atenção de vizinhos.

Foi então que teve início a caçada ao assassino. Centenas de pessoas, homens, mulheres e crianças, usando os mais diversos tipos de arma, saíram atrás do sanguinário, que embora tentasse se afastar do local em desabalada correria, foi logo alcançado e amarrado.

O povo já se preparava para vingar as três vítimas quando chegaram os policiais. O linchamento não chegou a se realizar. Jamil foi removido para a delegacia local onde foram realizados os interrogatórios.

Revoltados os populares exigiam a execução sumária do criminoso, obrigando à Polícia a tomar precauções severas para evitar a invasão do recinto.

Falando ao escrivão Delcídio Gigante, Jamil, mais calmo e sem demonstrar qualquer sinal de loucura, limitava-se somente a dizer que a causa dos seus crimes era a fome.

Suspeito de matar Susana está preso incomunicável

Policiais da 10ª Delegacia efetuaram a prisão do primeiro suspeito da morte da estudante Suzana de Alencar Machado, ocorrida no último dia 24 de dezembro. Trata-se do jovem Nei de Menezes, solteiro, 21 anos, residente na Rua Voluntários da Pátria, 452, apto. 602 — Botafogo.

O porteiro Joel Batista dos Santos, em seu depoimento citou Nei como o rapaz que estava com Suzana num apartamento vazio do Edifício Voluntários da Pátria. Ao ser detido, o rapaz apresentou 12 álibis. Porém todos eram falsos. Além de não provar o lugar onde se encontrava na hora em que a estudante morreu, ele pode ser o rapaz que foi visto pelo radioamador Dick Doin, subindo no elevador do prédio em que morava, e ainda o que confortava a mãe da jovem, após sua queda.

PRISÃO

Eram aproximadamente 16h45min. da véspera de Natal, quando Suzana caiu de um dos últimos andares ou do terraço do edifício em que residia, localizado na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo.

Nem o laudo pericial e nem o da necrópcia determinaram se Suzana foi vítima de crime ou de acidente. Contudo, ambos afastaram a viabilidade de suicídio.

Todos os residentes do edifício foram ouvidos. Porém a Polícia não chegou a qualquer conclusão, apesar de passar a acreditar que a estudante foi vítima de homicídio.

Durante as investigações surgiu o nome do porteiro do prédio 450 da Rua Voluntários da Pátria, Joel Batista dos Santos que, em seu depoimento, declarou ter visto Suzana em companhia de Nei no apartamento 502 do prédio em que trabalhava. O apartamento se encontrava à venda.

Assim sendo Nei de Meneses foi detido em sua residência. Mas como não pesava qualquer acusação sobre ele, pois a alusão do porteiro se referia a fato ocorrido em outubro, ele permaneceu em liberdade.

Em sua conversa com o detetive, Nei citou uma série de lugares onde teria estado na tarde de 24 de dezembro. Apenas não conseguiu dizer onde esteve nem quem o possa ter visto, naquele dia, das 16 às 16h45min. Todas as informações dadas pelo rapaz foram checadas pela Polícia que descobriu que todas elas eram falsas. Nei apenas conseguiu provar que às 17 horas estava bebendo num bar, acompanhado de um conhecido.

INVESTIGAÇÕES

O levantamento das informações de Nei foi realizado e constatado que todos eram forjados. Por isso, um policial da 10ª Delegacia Policial foi buscá-lo em seu trabalho, na Clínica Santa Clara, em Botafogo, especializada em recuperação fisioterápica. De lá o rapaz saiu preso para um depoimento que foi mantido em sigilo e, em seguida, trancafiado no xadrez, incomunicável.

Antes porém, Nei disse estar cursando o científico e trabalha como auxiliar de massagista na clínica, além de possuir alguns clientes particulares. Ele trabalha com paraplégicos.

Quanto à Suzana, declarou que conheceu-a em julho, através de Solange, irmã dela, com quem mantinha muito boas relações. Também conhecia a mãe das jovens. Porém não freqüentava seu apartamento e ainda negou que tivesse sido surpreendido pelo porteiro no apartamento vazio.

Durante todo o desenvolvimento das investigações, permaneceu no ar a figura de um rapaz desconhecido no edifício em que residia Suzana. Primeiro, foi o porteiro do edifício ao lado, chamado pela babá do apartamento 101, em cuja área o corpo caiu. Ele falou que viu um rapaz estranho rondando o prédio. Depois uma informação cuja fonte não foi confirmada dava conta de que um jovem tinha mexido no corpo de Suzana antes da chegada da Polícia. Lucimar da Silva, a empregada do apartamento de Suzana, em seu depoimento afirmou que, ao voltar da portaria, onde tinha ido ver o cadáver, encontrou um rapaz estranho à família da vítima e ao prédio, confortando dona Isis, mãe de Suzana. Dick Doin, o radioamador que mora no apartamento 403 do Edifício Voluntários da Pátria, disse que, ao voltar ao terraço com a chave de fenda, que foi buscar para consertar as antenas que estavam com defeito, foi acompanhado no elevador por dois rapazes desconhecidos, que saltaram no oitavo andar. Uma amiga de dona Isis, segundo depoimento da empregada Lucimar, disse ter visto o corpo da jovem cair do oitavo andar.

A polícia agora vai confrontar Nei e os indiciados que fizeram referência a um rapaz desconhecido.

Se até segunda-feira próxima não estiver solucionado o caso, o processo seguirá para a Delegacia de Homicídios.

Pivete conta como matou canadense

O menor conhecido por Macaquinho, de 16 anos, preso pelo comissário Osmar da Delegacia de Vigilância Sul, está sendo ouvido cuidadosamente, pois é coautor da morte do canadense Maria Toome, ocorrida a 3 de dezembro. Estava o menor em companhia do bandido Timbuca, autor dos disparos que mataram o estrangeiro.

Disse S. que residindo num dos blocos da Cruzada São Sebastião, casa de uma tia, Marta Margarida Alves da Silva, estava na noite anterior ao crime em companhia dos pivetes Edilson, morador no local, Camone, residente num barraco no Morro do Cantagalo e Julinho, morador no Morro de Santa Marta, quando deles se aproximou Pinduca, que sabe morar na Rocinha. Saltou de um Fusca bege e dirigiu-se a Edilson, conversando separadamente. Logo depois, o companheiro virou-se para S. e sugeriu: «vai com ele que é uma boa. Entrou no Fusca e saíram ele e Pinduca, em direção à Visconde de Pirajá altura do Bar 20. Pinduca saltou do veículo e foi logo rendendo um casal que saída da boate. O canadense e sua acompanhante Mari Kai. O turista esboçou reação e foi fuzilado por Pinduca com três balas. Embarcaram novamente no carro e foi deixado mais adiante.

Apavorado por nunca ter se metido em crimes de morte. S. voltou às pressas para a favela, mas, como tivesse brigado com um primo, resolveu desaparecer do local por algum tempo. Tomou um trem e foi para Paracambi onde de ônibus rumou para Barra do Pirai seguindo logo depois para Juiz de Fora, onde reside seu pai. Lá ficou até o dia 4 deste mês quando resolveu voltar. Foi preso de madrugada na Avenida Vieira Souto.

O menor revelou que desde a idade de 7 anos vive em meio a marginais, praticando pequenos furtos em feira-livres e praias. Em novembro, conheceu Pinduca e participou de um assalto nas proximidades da Cruzada, contra um chileno. O estrangeiro reagiu e foi baleado numa das pernas. Fugiram sem nada levar. Contou mais o pequeno bandido-mirim ter participado de mais quatro assaltos à mão armada na Zona Sul.

As autoridades da Delegacia de Vigilância acreditam que Pinduca, cuja prisão esperam realizar em poucas horas, esteja agindo de parceria com algum freqüentador das boates da Zona Sul, onde a freqüência é de turistas estrangeiros. Os policiais apuraram que, S. já esteve internado 6 meses no Patronato Padre Severino, na Ilha do Governador.

BÊBEDO CONFESSOU CRIME NA BIROSCA

O lavrador Luís Reis do Amaral, mais conhecido por *Focinho de Porco*, chegou embriagado na 36.ª Delegacia onde, perante o delegado Ariosto Fontana, confessou que, com remorsos, confessava um crime praticado no domingo. Matara um homem a facadas e estava se entregando. Em princípio o delegado pensou que fosse o efeito da bebida e deixou o cidadão descansando porém, foi verificar o registro de ocorrências e viu que, de fato, havia o registro de um crime de morte ocorrido na Avenida João XXIII e o nome da vítima era Manoel da Silva Alvarenga, de 30 anos, morto a facadas. Tudo indicava ser o que *Focinho de Porco* confessara.

Depois de passada a bebedeira, Luís começou a gritar pois, queria falar com o delegado pois, não sabia o que estava fazendo no xadrez. Diante da autoridade, *Focinho de Porco* narrou então, que estava bebendo na tendinha do Paulo, na Reta de Itaguai, ele, Manoel Viana, Carlos Alberto Custódio, Gilson Eleutério e uma mulher conhecida por Valéria. Terminada a bebedeira, todos rumaram para a residência, na Avenida João XXIII, em Santa Cruz. No caminho discutiram. Do resto havia esquecido e, quando acordou estava no xadrez.

O delegado Ariosto Fontana, mandou uma turma de ronda investigar a respeito e localizar os personagens da farra, inclusive a mulher chamada Valéria. Por enquanto, *Focinho de Porco* continua na cadeia até lembrar-se de toda a história do crime.

FALSO AGENTE LEVOU A PIOR

Armando Barros Medeiros da Silva, casado, 24 anos, morador na Rua Amadeu Eulália, 1.562, Nilópolis, como não tinha dinheiro para a fantasia e resolvera vestir-se com a sua melhor roupa, para ficar com boa aparência, foi para o centro da cidade à espera de alguém, de aspecto inocente, um matuto de preferência, com quem pudesse arranjar algum dinheiro.

De acordo com que disse mais tarde na 4.ª Delegacia Policial, é passista de uma escola de samba e não tinha como mandar fazer a fantasia. Mas também não queria deixar vaga a sua ala e não gostava nem um pouquinho de trabalhar.

Durante toda a manhã ficou no centro da cidade à espera de alguém com cara de vítima. Até que, em dado momento, surgiu um senhor.

O marginal, portando uma carteira na mão, aproximou-se de Júlio Melo de Almeida, casado, 38 anos, residente na Rua Antônio Badajós, Osvaldo Cruz, no cruzamento da Avenida Rio Branco com Rua Sete de Setembro e disse ser da polícia. Júlio até pensou que havia cometido algum delito. Porém não se importou muito, pois havia recebido o pagamento e não fosse nada grave pagaria a fiança e iria embora.

O marginal foi conduzindo a vítima até às proximidades da Catedral Metropolitana. Júlio já estava sentido que caíra num golpe, porém não havia jeito de se livrar do pseudo-policial. Para a sua sorte, num sinal luminoso da Rua 1.º de Março, parou a viatura 2/674 do DETRAN. Então Júlio falou: — "Se vamos para a delegacia quero ir naquela radiopatrulha". O falso policial, diante disso começou a correr e entrou pela Catedral Metropolitana, enquanto policiais verdadeiros do DETRAN saíam em sua perseguição, e conseguiram agarrá-lo no Beco do Bragança.

Profanador de cemitério rouba despacho e acorda no hospital

Quando acordou no Pronto-Socorro de São Gonçalo, Gonçalo Campos dos Santos, de 36 anos, Rua Salvador, 21º, Galo Branco, com fratura do crânio, não soube explicar quem foi o autor do golpe que o derrubou, às três horas da manhã de ontem, no interior do Cemitério de São Miguel, de onde saía com uma galinha preta e uma garrafa de cachaça que havia roubado de um despacho.

Gonçalo foi encontrado desacordado por dois coveiros que chegavam para a limpeza de praxe. Avisado, o comissário Campistinha compareceu ao local e providenciou a sua remoção para o pronto-socorro. A história da galinha preta e a garrafa de cachaça que não foram encontradas no cemitério nem pelos coveiros e pela Polícia, foi contada pelo próprio Gonçalo.

Horas depois, refeito do golpe recebido, Gonçalo contou a sua estranha aventura aos policiais. Cemitério para mim é como uma cidade desabitada onde, se encontra sempre alguma coisa para roubar e ir vivendo sem maiores problemas. Por volta das 23 horas, se postou na entrada do Cemitério São Miguel, onde nesta época do ano, os despachos são muitos. Na hora grande, três homens e uma mulher, já idosos, penetraram no campo santo para fazer obrigações. Ficou aguardando a saída dos adeptos da umbanda que ocorreu por volta das 2 horas da manhã. Aguardou que sumissem na primeira esquina quando entrou no cemitério à procura do lugar onde havia sido feito o despacho.

BATIDA NO JABOUR PRENDE MARGINAIS

Mais de 60 pessoas entre maconheiros, assaltantes à mão armada, ladrões e desocupados, foram retirados de circulação por policiais do Setor de Vigilância Norte, em Senador Camará que, tendo à frente o Inspetor Bessa, vasculharam todas as favelas e conjuntos residenciais da jurisdição. A batida começou no Bairro Jabour e estendeu-se até Santa Cruz. Os detidos foram submetidos à triagem e, os que não fizeram prova de trabalho foram autuados em vadiagem.

A medida foi tomada pelo delegado Silvio Martins de Barros dada a incidência de assaltos e crimes de morte na jurisdição da Delegacia de Vigilância Norte. À frente de diversas turmas de ronda, o inspetor Bessa vasculhou os locais freqüentados por marginais, conseguindo efetuar a prisão de muitos deles que, flanavam livremente. Na supervisão estava o detetive Gilberto com mais 30 homens que moveram tenaz caçada aos marginais que infestam o local.

Os assaltantes presos são Valdemar do Amaral, Antônio da Silva, Juvenio Magalhães, Manoel da Silva Santos, Irineu Martins de Barros, Jorge Santana e Caribelo da Silva. Todos depois de autuados foram metidos no xadrez. Segundo a autoridade policial as batidas serão constantes na região na caçada a bandidos e traficantes de tóxicos. Espera-se o levantamento de uma enorme maconharia que deverá ser estourada nos próximos dias.

FUSCA VOADOR SE ESBAGAÇA NO ÔNIBUS: TRÊS MORRERAM

Faróis altos e velocidade excessiva, o fusca chapa DG-7885 rodava pela Rodovia Washington Luís, na altura do quilômetro 3, passou para a contra mão e bateu de frente com o ônibus RJ-KJ 0875 da linha Caxias—Praça Mauá que seguia com destino à Guanabara. O choque foi violento e, a frente do carro ficou um amontoado de ferro retorcido com três cadáveres que se transformaram numa pasta de sangue e carne.

O motorista do coletivo, Moacir Gonçalves Neves, Rua Tietê, quadra 7 lote 2, Nova Iguaçu, foi acometido de uma crise de nervos e disse que não pode evitar a colisão devido a excessiva velocidade do fusca que estava na contra mão e com os faróis altos.

A Polícia Rodoviária Federal esteve no local e, o fato foi registrado pelas autoridades da Delegacia de Duque de Caxias que, após as formalidades de praxe a perícia procedida, conseguiu arrecadar a documentação dos mortos. Trata-se de Sebastião Orezimbo Paranhos, de 19 anos, Luís Carlos Batista dos Santos, 27 anos, ajudante de instrução da Standar Eletric, situada em Vicente de Carvalho e, Luís Carlos Moreira, residente à Rua Cardoso Puintão, 12 casa 2 — Piedade.

Não foi possível identificar os corpos pois ficaram irreconhecíveis fato que ocorreu com os próprios parentes e que será feito por meio das impressões digitais que serão colhidas no necrotério de Duque de Caxias.

SEQÜESTRADOR DOS RICAÇOS DESFIA ROSÁRIO DE CRIMES

Policiais da 10a. Delegacia encontram-se em diligências na captura de Jeferson Ferraz Figueiredo, que seqüestrou a milionária Edicia Abrão e seu namorado Sérgio Machado Bitencourt e os levou para um laranjal em Marambaia, Itaboraí. O compras de Jéferson, Reinaldo Duarte de Figueiredo, de 27 anos, que foi detido quando tentava descontar um cheque de 2 mil cruzeiros na agência Rio Branco do Banco Real, confessou ontem, ao comissário Délio, sua participação em outros seis assaltos a casas comerciais e outros tantos a casais de namorados na Zona Sul. Não seqüestravam os casais porém, roubavam apenas jóias e os automóveis, que dias depois eram abandonados em Niterói.

Reinaldo Duarte, é filho do famoso violinista Canhoto, Sebastião Duarte de Figueiredo, contou que antes de entrar para a vida de crimes, se apresentava em casas noturnas do Rio pois, é saxofonista. Tem ele mais de 50 composições musicais, música e letra. O bandido agora está desfiando um rosário de crimes praticados, enquanto, diligências estão sendo feitas para a captura de Jéferson, autor intelectual do seqüestro.

MÚSICO VICIADO É PRESO COM AMANTE

Os detetives Amaral, Geraldo e Hélio, da 14a. Delegacia, prenderam ontem, em flagrante, portando maconha o baterista Luís Carlos dos Santos, casado, 28 anos, residente à Rua Justiniano Serpa, 29, em Bonsucesso e sua amante Regina Coeli Monteiro Cavalcanti, casada, de 24 anos, moradora à Rua Marquês de Paraná, 128-1208, que se encontravam dentro do fusca chapa GB EB 5372, estacionado nas esquinas das Ruas Jardim Botânico e Batista da Costa.

A viatura da 14a. Delegacia passava e os policiais ficaram desconfiados da atitude do casal. Foram verificar quando o baterista tentou a fuga, porém, foi logo interceptado. No porta-luvas do carro a Polícia arrecadou um papelote de maconha que segundo Luís Carlos, foi comprado em Cosmo, de um tal Aldo, pela importância de 200 cruzeiros. Era para seu uso pessoal.

O jovem levado para a delegacia, no interrogatório, confessou que era músico autônomo e já integrou conjuntos musicais em acompanhamentos de cantores conhecidos como Gal Costa, Tim Maia, Elza Soares, Peri Ribeiro e Toni Tornado. O último espetáculo de que participou foi de Gal no Teatro da Praia. O casal foi autuado e trancafiado na xadrez.

Estado do Rio

BAIONETA

SERVIDOR FLUMINENSE COMEÇA A RECEBER ASSISTÊNCIA DO IPS

Os noventa e quatro mil servidores fluminenses e seus quase mil dependentes, sob regime de livre escolha, já poderão desfrutar do novo Plano de Assistência Médico-Hospital do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio. A informação foi liberada, ontem, pelo presidente da autarquia, Carlos Werneck, após despacho com o governador Raimundo Padilha.

O novo Plano de Assistência do IPS prevê, de início, o término das longas filas para atendimento, com o credenciamento de médicos particulares, que atenderão aos beneficiários do órgão em seus próprios consultórios, com a apresentação, pura e simples, da carteira de saúde, a ser fornecida a todos. O Grupo de Trabalho é coordenado pelo médico Domingos Sávio, que declarou ser a nova sistemática médico-hospital do IPS, "altamente revolucionária e que dará a mais ampla cobertura possível à família dos servidores públicos".

O presidente Carlos Werneck afirmou que tudo está sendo feito dentro da maior rapidez, para que, já nos primeiros dias de fevereiro, todos os funcionários fluminenses e seus depedentes possam desfrutar do novo plano do IPS. Os servidores deverão comparecer à sede do órgão, em Niterói, ou nas agências do interior do Estado, para preenchimento da ficha, recebendo, mais tarde, a sua carteira de saúde.

O cadastramento apresentará todos os dados do servidor, como número da matrícula, tipo sangüíneo, data de nascimento, número de dependentes, etc. Todo o serviço médico prestado será computado pelo Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio (CEPDERJ).

O Instituto de Previdência Social já remeteu correspondência aos médicos, hospitais, casas de saúde e laboratórios, anexando minuta do convênio que firmará com os interessados. Aos servidores será enviado um manual, com a explicação de toda a sistemática médico-hispitalar.

Segundo Carlos Werneck, "a maior novidade do plano será, sem dúvida, o atendimento através de médicos particulares, além da internação de urgência, que pode ser feita por um familiar do servidor, que manterá contato com o IPS ou o hospital e, a seguir, o internará, imediatamente, para, só depois, apresentar seus documentos".

A nova assistência médica dará cobertura até para exames de laboratório, anestesia, partos comuns ou qualquer outro tipo de internações. Também ao paciente internado, com mais de 65 ou menos de des anos de idade, será permitido um acompanhante, inteiramente pago pelo IPS.

O instituto trabalhará com dezenas de profissionais e uma equipe de assistentes sociais. Até o próximo dia 15 deverá ser divulgada a relação de médicos e casa de saúde à disposição dos servidores.

Sobre a parte financeira, o professor Carlos Werneck adiantou que "o plano foi bem estudado, sendo apreciada a estimativa dos últimos seis anos. Em quase todos os casos, o instituto pagará ao hospital ou médico mais do que a tabela do INPS, muito embora a cópia tenha sido tirada daquele órgão federal".

Os servidores já podem comparecer ao IPS para fazer o seu cadastramento, sendo indispensável, para o atendimento médico ou internação para cirurgia, a apresentação da carteira de saúde, inteiramente grátis.

TRIBUNAL DE CONTAS INICIA FUSÃO

O Tribunal de Contas do Estado do Rio já iniciou as providências administrativas para preparar a sua integração com o da Guanabara, como resultado da fusão dos dois Estados, de acordo com o propósito anunciado pelo presidente Adilar Teixeira, em seu discurso de posse, quando sucedeu o conselheiro Dácio Lazari Guerreiro Lima.

Informou o presidente do TC que "quando chegar a hora da fusão, para o bem da própria instituição, é absolutamente indispensável que tudo esteja preparado e em seus devidos lugares". Entre outras providências, citou a realização de inventário de móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, bem como a listagem geral dos servidores e o rol de todos os que, na administração estadual, são responsáveis por bens e valores públicos.

Anunciou Adilar Teixeira que o trabalho do TC será "de modo a facilitar, ao máximo, a difícil missão do contra-almirante Faria Lima, primeiro governador do novo Estado do Rio de Janeiro, em consonância com compromisso por todos assumido com o governo federal, para colaborar com o êxito do histórico ato presidencial da fusão".

O conselheiro Dácio Lazari, que antececedeu Adilar Teixeira, na presidência do Tribunal de Contas, disse que o seu sucessor "terá dias difíceis, porém, com o seu tirocínio e disposição para o trabalho, vencerá as dificuldades". O ex-presidente, que teve o seu retrato inaugurado na sede do TC, já requereu aposentadoria.

O jornalista Antônio Rodrigues da Costa, chefe do gabinete do presidente do TC, informou que Adilar Teixeira vai constituir, nas próximas horas, um grupo de trabalho, integrado por três funcionários categorizados, supervisionados por um conselheiro, para cuidar do inventário.

Os primeiros trabalhos para o levantamento geral estão sendo coordenados pelo chefe do gabinete, juntamente com as funcionárias Nilcéa Resende e Mirtes Sigmaringa Seixas, que já iniciaram a divisão dos setores em que deverão atuar equipes especiais.

MENINGITE SOB CONTROLE

A coordenação do Programa de Vacinação contra Meningite (PROVAM) reuniu-se, ontem, no anfiteatro da Polícia Militar do Estado do Rio, em Niterói, com membros de órgãos estaduais e federais que participarão da vacinação, para determinar as tarefas específicas de cada componente.

Foi determinada, no encontro, a integração efetiva de 327 pessoas — entre motoristas, divulgadores, supervisores e vacinadores — na imunização da primeira área do PROVAM (Niterói e São Gonçalo), que será coberta, do dia 13 ao dia 17 próximos, com um total de 28 postos, das oito às 20 horas.

Na reunião, técnicos da Secretaria de Saúde salientaram, mais uma vez, a importância da vacinação em massa, afirmando que o PROVAM só atingirá seus objetivos se toda a população acorrer aos postos de vacina. Afirmaram que deverão ser vacinadas todas as pessoas de seis meses de idade em diante.

A explicação científica baseou-se no fato de que o elemento perigoso, nos surtos de meningite, é o portador assintomático — aquele que possui o germe da doença no nariz ou na garganta, sem contrair a meningite. Esse elemento representa 50% da população e é através dele que se faz o contágio e não do doente, em si, pois este, tão logo seja iniciado o tratamento, deixa de representar perigo como transmissor do meningococo.

Participaram do encontro, ontem, membros da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, do Ministério e da Secretaria de Saúde, e do Projeto Rondon, no Estado do Rio, que colaborarão com o programa.

EDITORIAL

O EXEMPLO DOS VESTIBULARES

ESTE ano, os exames para ingresso no nível universitário apresentaram dois indícios. Da parte dos responsáveis pelo ensino, notou-se a preocupação de conter o crescimento do número de universitários. Da parte dos que compareceram aos exames, notou-se maior desejo de cursar as escolas superiores, pois se elevou a oitocentos mil o número de moças e rapazes que bateram às portas das faculdades.

UM dos argumentos em favor da limitação do número de vagas é o de que, findo o ensino médio, o jovem não está preparado profissionalmente para um emprego, pois o caráter profissonalizante do ensino médio está por enquanto apenas esboçado. Então o candidato a emprego parte para a conquista de uma vaga no ensino superior.

AS reformas do ensino, como por sinal todas as reformas, devem ser baseadas em orientações teóricas e muito principalmente na experiência. No caso brasileiro não temos sido, de um modo geral, dos mais felizes em matéria de reforma de ensino. Por isso continuamos andando às apalpadelas, como quem procura um gato preto em quarto escuro. Esse processo empírico, pouco desvencilhado da rotina, embora precário, sempre é melhor que a omissão. Fazendo-se alguma coisa, ainda que não seja o mais desejável, pode-se alcançar, embora através de caminhada penosa, a melhoria que se deseja. Só a omissão não se justifica e por isso as pessoas empenhadas em melhorar o ensino brasileiro merecem aplausos. Entretanto, nas experiências em que nos debatemos não devem prevalecer certos sentimentos, como por exemplo o medo de expandir o número de vagas nas universidades, para que a quantidade de alunos não venha prejudicar a qualidade do ensino.

EM nenhuma hipótese nos parece justa a limitação do acesso à universidade. Se isto se faz sob a alegação de que há deficiências que tornam o ensino secundário insuficiente para quem estuda em busca de emprego, então, em lugar de limitarmos as vagas nas universidades, deveríamos sanar as deficiências do ensino secundario. Não é aceitável e até parece antidemocrática a alegação de que quanto mais ampliado o número de universitários, mais baixo será o padrão de ensino.

SE formos examinar, num passado remoto, deficiências do ensino brasileiro, chegaremos à conclusão de que não é o grande número de universitários que rebaixa o padrão do ensino. Antes, o acesso às faculdades era, muito mais do que hoje, privilégio dos filhos de papai rico e naquele tempo o padrão do ensino, em todos os graus e não só na universidade, era infinitamente mais baixo.

QUANDO falamos em relação entre o ensino e o exercício de uma profissão que sirva de meio de vida, devemos ter em vista que também precisamos evitar os excessos de tenicismo. Ainda segundo o exemplo dos últimos exames para o vestibular, São Paulo forneceu uma sugestão ao resto do País, com a inclusão da redação nos testes.

NA verdade, em qualquer profissão (e não só no nível universitário) é indispensável que o jovem não vá progressivamente perdendo a faculdade de se expressar, não apenas falando, como também escrevendo.

HOJE nota-se um certo desprezo ao idioma, o que não é admissível. Se esse desprezo não fosse contido e se admitíssemos para argumentar que o desprezo pela capacidade de expressão continuasse indefinidamente, voltaríamos ao tempo em que o homem primitivo, incapaz de falar, apenas uivava.

ORA, precisamos falar e falar cada vez melhor. Precisamos até reagir contra certo tipo de propagação sistemática da gíria que através do jornal, do rádio e da televisão ensina a falar mal e a encurtar de maneira alarmante o vocabulário dos jovens.

EM resumo: ao lado da melhoria do ensino secundário, deve haver também, em todos os sentidos, a melhoria do ensino universitário, com vagas para todos que sejam aprovados num vestibular razoável e sem limitações numéricas odiosamente antidemocráticas

ASSEMBLÉIA-GB

DIZ-QUE-DIZ...
SERÁ QUE DIZ?

Xi, gentes! os deputs, desde os mais raquitiquinhos aos mais halterofilisticões, tá tudo em compasso de **atreta**.. E, desse jeito, tá tudo na **pinta** prá a arrancada de quinze de março. Cá eis o mais bem cotado prá tais e tais cargos:

Saramago Pinheiro, prá líder da ARENA. ● **Frota Aguiar, Pascoal Citadino, Silbert Sobrinho**, prá presidente da Constituinte. ● Mas a cá reporteca, ignorantona como que, confessa não saber qual entre elezinhos está na alçada do **Miro** ... ● Diz que bem cotadote prá líder do MDB, está o **Jorge Leite**. Mas diz que elezinho tá muito precisando do apoio dos **independentes** ... ● No entretanto, menos cotados, mas perigosérrimos candidatos, estariam **Sandra Cavalcanti** e o **Vitorino James**, em busca da vitória pela ARENA ● Pelo MDB, diz que os novos pretendem, na pior das hipóteses, uma vice-liderança. E diz que diz que o **Edésio Frias** com elazinha bem que casaria. Mas diz também que a elezinho falta-lhe o suporte do papai Chagas ... ● Mas, gentes, enquanto os políticos se assanham para os cargos, o governador da fusão, **Faria Lima**, aguarda que elezinhos o procurem para o diálogo que pretende ter com os representantes do povo dos Estados da fusão Rio de Janeiro—Guanabara, pra nesse encontro **falar francamente**, como diria o **Arnaldo Nogueira** ... ● E, ó gentes, diz também que logo ali no Palácio Itamarati, cento e sessenta técnicos trabalham ativamente, compondo os onze grupos nomeados pelo FARIA LIMA prá dar, o mais depressa possível, os relatórios determinados pelo novo governador. E, gentes, há, até, quem diga que alguns nomes importantes desse grupo sairão pro novo secretariado do Estado. ● A reporteca, abelhuda-como-que, vai apurar os nomezinhos que é prá informar os nossos ultra assíduos leitorecos. Mas, de antemão, vamos contando que diz que diz que um deles deverá ser o da professora MIRTHES, da Educação, do grupo de trabalho na área de Educação e que assim desbancaria o charmoso e cotadérrimo **Alvaro Vale**, que, diga-se **en passant** se encontra nas Europas, onde além de comparecer a um simpósio de Educação em Paris, ainda tem tempo prá enviar pro Walcy Jannou, presidente também mas do Comitê de Imprensa da Casa esta, um cartão de Boas Festas na base do extensivo. Mais explicadinho: os outros nomes em cogitação, vão dar as caras, se Deus quiser e não falharem as articulações da cá reporteca ... ● Tem mais, gentes, mas não contem prá ninguém: o Palácio Itamarati, na Rua Larga, onde funciona o Ministério das Relações Exteriores é um **largo** e importantérrimo ponto nas soluções dos problemas da fusão. ● E em matéria de papo: FIM.

MJ e GB fazem convênio pela Constituinte

Como fora noticiado, realizou-se na sala da Biblioteca do Palácio Tiradentes, a cerimônia de assinatura do Convênio celebrado entre o Ministério da Justiça e o Estado da Guanabara, objetivando a realização de obras de adaptação daquele imóvel para a instalação da futura Assembléia Constituinte do novo Estado resultante da Fusão.

Pelo Ministério da Justiça, subscreveu o documento, o Sr. Paulo Cabral, secretário geral daquela pasta; pelo Estado da Guanabara, o secretário Emilio Ibrahim e, pela Câmara, Luciano Brandão Alves de Sousa.

Após a assinatura, o secretário geral do MJ afirmou que o ministro Armando Falcão confiava na atuação do secretário Emilio Ibrahim e na sua promessa de entregar o Palácio até o dia 15 de março a seus novos inquilinos, os constituintes do novo Estado do Rio de Janeiro, com o que o Palácio teria destinação histórica.

O sr. Emilio Ibrahim, a seu turno, embora proclamando que o prazo se lhe afigurava curto, reafirmou o propósito de tudo fazer no sentido de concluir as obras dentro do prazo. E o sr. Luciano Brandão salientou que a Câmara emprestará toda a colaboração que se fizer necessária.

Finda a solenidade, o secretário Ibrahim presidiu a primeira reunião com representantes de firmas empreiteiras, que deverão iniciar os trabalhos imediatamente.

Pelo convênio, o MJ destinará a importância de 6 milhões e 800 mil cruzeiros, para os serviços de recuperação daquele imóvel.

"LIÇÃO DE FATOS" — IV

(Conclusão da primeira página)

agentes do governo do Estado para participar do bolo e preferi continuar sofrendo como sapo debaixo de pé de boi em dia de chuvarada, isto para não fugir à dura, porém real autenticidade da minha coerência política, que está nos custando caro.

SÃO PAULO que cresceu sob a batuta revolucionária surpreendente inconforma-se com a fusão e alia-se à oposição: o Estado do Rio preferiu a tutela da mesma oligarquia da mesma Revolução não obstante a autenticidade do governo atual, que foi estraçalhado de público de forma mais cruel e impiedosa.

A REVOLUÇÃO deu o motivo de seus amigos de ontem e inimigos de hoje explorarem um erro culposo, convertendo-o em erro doloso. O resultado da eleição do dia 15 foi cantado pelo mundo empresarial com um triunfo, um instrumento de pressão. Se governo capitular, o arrependido será o povo que fez o papel de inocente útil por falta de meios e condições para justificar o que há de positivo na obra revolucionária. Acusar-se de ladrão um governador de Estado da Revolução por uma televisão que chega a 40 milhões de espectadores é fácil, desde que seja assegurada a impunidade ao acusador. Defender o acusado é difícil senão impossível, num período em que os horários da televisão são pesados e medidos pelo espaço e pelo tempo, pelo próprio poder judiciário, que não pode impedir que por um micróbio se contagie o organismo.

BEM examinado, o problema social agravou-se menos por culpa do interesse da Revolução pelo futuro nacional, do que pelo interesse egoísta, pelo sistema capitalista de alguns Estados privilegiados, que se tornam responsáveis pela debilidade do mercado de consumo nacional, esquecido de que quanto mais se aperta o orifício de saída de consumo, mais se acumula o produto fabricado pela ciência e pela máquina, a menos tempo o pião da economia se mantém em pé.

DIANTE da crise mundial a ameaçar tudo, a expansão do mercado externo, sentindo o empresariado nacional que sua economia não pode manter-se às custas do mercado interno abraça-se ao capitalismo externo e pleiteia a divisão dos bens da Nação, que custaram tanto sacrifício ao povo consumidor.

ESSES e outros fatos foram a causa da causa de todo o causado, que a ARENA precisa dizer ao senhor Faria Lima, para que ele se integre de uma realidade histórica, que nos autoriza a dizer que a Guanabara é hoje uma espécie de fortaleza sitiada.

O SENHOR Chagas Freitas está alegre porque vai sair e a ARENA que lutou e perdeu a guerra para ele não está satisfeita porque entrou e ele intranqüilo se não entendeu, que a sua terra natal hoje, não é como ontem, "uma floresta de silêncio e de paz, onde canta o rouxinol".

TENÓRIO CAVALCANTI

VILMAR PÁLIS ACUSA: OPERAÇÃO "TAPA-BURACO"

É notório o abandono a que foi relegada a nossa Cidade-Estado, sob o nefasto desgoverno do dr. Chagas.

De há muito, vimos batalhando, na Assembléia Legislativa e desta coluna da brava LUTA DEMOCRÁTICA, pela efetiva conservação de nossas vias públicas que, injustificadamente, se encontram em estado constrangedor, em face do descaso da "desadministração" do "homem do terno branco".

No Méier, em Ipanema, em Bangu, em Ramos, na Pavuna, em Realengo, na Tijuca, em Botafogo, no Grajaú, no Flamengo, em Campo Grande, na Urca, enfim, aonde quer que se vá, o panorama é um só: buraco, buraco e mais buraco. *Há mais buracos nas ruas da Guanabara do que estrelas no céu.*

Assim não dá. Mas não dá mesmo. Esse estado de coisa vem prejudicando enormemente o tráfego de veículos, ocasionando os freqüentes engarrafamentos em todos os recantos da cidade e infernizando ainda mais a vida da população.

O povo paga, religiosamente a TAXA DE CONSERVAÇÃO DOS LOGRADOUROS e para quê, se o Estado não realiza esse serviço?

Se o povo paga para ter esse benefício, não há o que discutir. É um direito líquido e certo que lhe assiste de ter as ruas sem buracos e bem conservadas.

A operação "tapa-buraco" que o desgoverno do dr. Chagas anuncia que vai realizar é a prova inconteste que temos total razão quando denunciamos o descalabro de sua "desadministração".

Só no final de seu melancólico e nocivo desgoverno lembrou-se de tentar acabar com as chagas da vergonha, promovendo a

OPERAÇÃO "TAPA-BURACO"!

REPROVAÇÃO GERAL AO EMPREGO DE VIOLÊNCIA CONTRA ÍNDIOS

Em reunião plenária, presidida pelo professor Raimundo Moniz de Aragão, o Conselho Federal de Cultura manifestou-se contrário ao emprego de métodos violentos que teriam sido preconizados em declarações à imprensa do sertanista Sebastião Amâncio, em futuros contactos que o mesmo promoveria, representando a FUNAI, com índios brasileiros, a fim de evitar que se repitam massacres de expedições pacificadoras.

A iniciativa foi do conselheiro Silvio Meira, com apoio do conselheiro Gilberto Freire, que acentuou ser a defesa e proteção do silvícola não só um imperativo constitucional como também da cultura.

O Conselho Federal de Cultura desaprovou atos de violências contra indígenas, que só serviriam para desfigurar a verdadeira imagem do Brasil e realimentar campanha que certa imprensa estrangeira tem periodicamente feito contra o nosso País.

Em seu pronunciamento, o colegiado, pela palavra do presidente Raimundo Moniz de Aragão, expressou seu aplauso ao general Ismar de Oliveira, presidente da FUNAI, que, em nota oficial, apressou-se em repudiar as declarações atribuídas ao sertanista, tendo aquele timbrado em repetir o lema de Rondon: **Morrer se preciso for, matar nunca.**

HOMENAGEM

O Conselho Federal de Cultura homenageou a memória do professor José Piquet Carneiro, recentemente falecido.

Sobre a sua personalidade e a luta constante em que se empenhou em toda a sua vida, usou da palavra o conselheiro Clarival do Prado Valadares, presidente da Câmara de Artes do CFC.

NOTA OFICIAL DA FUNAI

A presidência da Fundação Nacional do Índio, tendo em vista declarações à imprensa atribuídas a um funcionário do órgão relativas aos métodos para o reinício dos trabalhos de atração dos índios Waymiri-Atroari, esclarece que não aprova, nem permitirá, que sua linha de atuação seja alterada com respeito ao tratamento que o seu pessoal dispensa às populações indígenas brasileiras.

Esclarece, outrossim, que tais declarações não refletem a Política de Assistência ao Índio executada pelo governo brasileiro através da FUNAI, que continuará a adotar como seu único lema o princípio pregado por Rondon: **Morrer se preciso for, matar nunca.**

No que se refere à segurança dos seus servidores nas áreas de atração dos Waymiri-Atroari, técnicos do órgão estão estudando a adoção de medidas que permitam um trabalho a salvo de incidentes fatais, sem esquecer contudo que a salvaguarda da pessoa do índio é o objetivo principal da FUNAI.

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

COMO NOS CONSEGUIMOS CONHECER O NOSSO VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM E ENTRAR EM CONTATO COM SEUS HABITANTES QUE SÃO NOSSOS IRMÃOS PUROS, LIMPOS E PERFEITOS, COM SEU PROGRESSO DE PUREZA, HABITANTES DO MUNDO RACIONAL

Tínhamos um Centro Espírita — Centro Espírita São Francisco de Assis — e o seu Presidente começou a receber comunicações de que teria que fazer uns livros. Um belo dia, sentou-se à mesa com papel e lápis, começou a escrever tudo que lhe vinha ao pensamento. No final da história só saíram do seu pensamento bobagens e asneiras. Foi grande a decepção, julgando ele ser intuições de espíritos obsessores.

Daí foi advertido para que sentasse à mesa e colocasse uma pessoa com lápis e papel para escrever as mensagens de quem vinha ditar, usando a ele, o Presidente, como um aparelho. Assim surgiu o maior tesouro da humanidade, a Cultura Racional. Foi este o princípio da Imunização Racional.

Como se vê, o espiritismo foi o primeiro passo para se encontrar a meta final, que é o Mundo Racional. O espiritismo, na terra, esteve em grande progresso. Daí alcançou uma evolução muito alta. No fim desta evolução, encontramos o Astral Superior. E, assim, ficou a humanidade ligada ao Mundo Espiritual, aos espíritos, e ao Astral Superior, ligação com seus habitantes.

O Astral Superior, evoluiu muito. E no fim desta evolução, encontramos o Mundo Racional. Hoje, por meio da Cultura Racional, toda a humanidade ligada aos habitantes do Mundo Racional, que são nossos irmãos que lá estão e de onde nós saímos para esta odisséia aqui na vida da matéria.

Hoje toda a humanidade ligada ao seu verdadeiro mundo de origem e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida da matéria. Por todos estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, não nascerão mais aqui na vida da matéria. Vão encontrar todas estas revelações: De onde todos vieram, como vieram e porque vieram parar aqui com esta vida provisória e para onde vão e como vão voltar ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. Tudo isto vão saber e conhecer nestes 3 cursos de Cultura Racional. Nos primeiros sete livros, o curso primário; nos segundos sete livros, o curso secundário; e nos terceiros sete livros, o curso superior de Cultura Racional. Daí, prosseguem uns tantos fascículos que são as provas e as comprovações do conhecimento de Cultura Racional, desvendando assim todos os mistérios, todos os enigmas. O objetivo deste conhecimento é a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, por sermos de origem racional. Voltamos assim ao nosso verdadeiro natural de racional.

E o término da vida da matéria, desta vida provisória, sem sentido, porque ninguém sabia o porque assim era, devido estarem encantados e ligados à energia animal. E, daí, a causa da categoria de animais racionais, essa categoria ridícula que ninguém se conformava com ela.

Hoje, tudo esclarecido brilhantemente: O porquê deste evento de mortais. Agora, eis aí a absolvição desta condenação de mortais. Não somos mais mortais, porque está aí o conhecimento de que a vida continua no nosso verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. E este Conhecimento não é para o comércio da exploração e sim para a salvação de todos.

Isto é uma síntese objetiva do que é o livro UNIVERSO EM DESENCANTO. Não é seita, não é doutrina, não é religião, não é espiritismo e não é filosofia, e sim, o conhecimento verdadeiro da origem da humanidade, transmitido por um ser extraterrestre, habitante do Mundo Racional, que se identifica como RACIONAL SUPERIOR, que quer dizer, racionalmente falando, Deus, por ser um raciocínio superior a todos os raciocínios, um raciocínio supremo. Quem é este supremo? O verdadeiro Deus. E, sendo nós de origem racional, o verdadeiro Deus é Racional. Então, RACIONAL SUPERIOR.

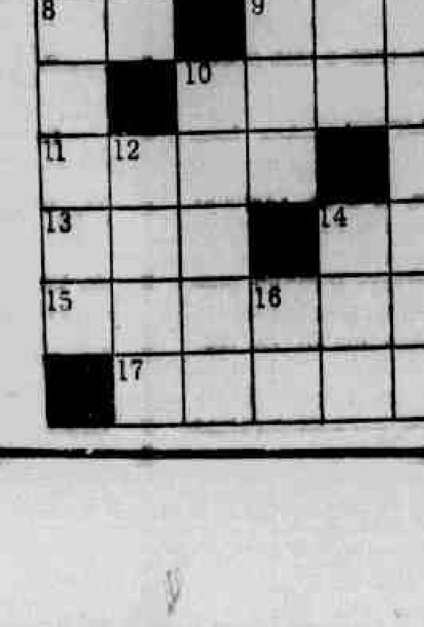
O Racional Superior não tem sinagoga, nem casa de pregações, nem templo; e sim, todos são atendidos nos seus lares, pelo Racional Superior. Agora, aqui na terra, existem milhares de Deuses, pois cada povo criou o seu Deus.

E, assim, está aí o equilíbrio da humanidade e a recuperação universal de união, de amor, de paz e fraternidade por tudo ser racional.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Orvalho congelado que forma camada branca sobre o solo, telhados etc; 6 — Derradeira; 8 — Contração de a mais o; 9 — Cloreto de sódio; 10 — Quebradiço; 11 — Proprietário; 13 — Naquele lugar; 14 — Vento; 15 — Natural de Roma (fem); 17 — Girar.

VERTICAIS: 1 — Vigiar para defesa ou proteção; 2 — Argola de cadeia; 3 — Antigo Testamento; 4 — Superfície aparente do Sol, da lua; 5 — Gostar muito de:; 7 — Tornar louro; 10 — Coragem ;12 — (Poét.) Cheiro agradável; 14 — Antropônimo feminino; 16 — Anno Domini (Abrev.).



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Geada; 6 — Última; 8 — Ao; 9 — Sal; 10 — Arco; 11 — Dono; 13 — Ali; 14 — Ar; 15 — Romana; 17 — Rodar.

VERTICAIS: 1 — Guardar; 2 — Elo; 3 — A.T.; 4 — Disco; 5 — Amar; 7 — Alourar; 10 — Ânimo; 12 — Olor; 14 — Ana; 16 — A.D.

EMBRATUR APROVA 599 HOTÉIS E CRIA ROTEIRO PARA A ASTA

"O grau de confiabilidade no turismo, por parte do empresariado nacional e estrangeiro, pode ser avaliado pelos 599 projetos aprovados até dezembro para a rede hoteleira, representando investimentos de 3 bilhões, 41 milhões, 926 mil e 54 cruzeiros, um acréscimo de 25 mil 273 unidades habitacionais e gerando 92 mil 584 empregos diretos e indiretos. E o interesse internacional pelo Brasil, medido pela estimativa de 547 mil 481 turistas que teremos recebido em 74, num movimento que registra a saída de apenas 269 mil 658 brasileiros para o exterior" — é o que diz o relatório das atividades da Embratur em 74, entregue pelo sr. Paulo Protásio ao ministro Severo Gomes, da Indústria e do Comércio.

Segundo o presidente da Embratur, o ano de 74 decorreu particularmente voltado para a preparação da infra-estrutura receptiva brasileira, com vistas à realização do congresso mundial da ASTA, no Rio, em outubro deste ano. E já no fim do mês a Embratur reunirá, na Guanabara, todo o Sistema Nacional de Turismo, com o objetivo de preparar cerca de 20 diferentes roteiros turísticos integrados para serem oferecidos aos agentes da mais poderosa organização indutora de fluxos internacionais, que movimenta anualmente em torno de 8 bilhões de dólares, computadas apenas as passagens de turistas norte-americanos para fora do país.

PROPÓSITO GOVERNAMENTAL

"O turismo receptivo — frisa o relatório — ganhou ênfase identificado no propósito do Governo de manter uma alta taxa de ingresso de divisas, capaz de contribuir para o equilíbrio do balanço de pagamentos. Com base em critérios de decisão de marketing, concentrou-se a incidência da ação promocional sobre organismos internacionais responsáveis pela indução de grandes correntes turísticas.

Assim, ao lado de inúmeros projetos voltados para a oferta turística, tiveram especial destaque no programa de atração a realização, em setembro, no Rio, do Congresso Anual da Sociedade Americana de Escritores de Turismo — SATW, a presença do Brasil no 44º Congresso Mundial da ASTA, em outubro, no Canadá, assim como a campanha promocional do Produto Turístico Sul-americano no mercado dos Estados Unidos, desenvolvida pela SATO, da qual o Brasil é presidente.

O resultado dessa ação promocional, tendo a alicerçá-la uma infra-estrutura que está sendo cuidadosa e convenientemente preparada, permite a previsão de que o turismo contribuirá para o balanço de pagamentos, até 1979, com um significativo volume de divisas, na seguinte projeção:

QUADRAS & SALÕES

● Já neste sábado, estaremos presenciando a escolha da Rainha do Carnaval, nos salões do Olímpico Clube, em Copacabana, a partir das 15 horas. Desfilaram perante a imprensa na última segunda-feira, as candidatas Silvinha Pinheiro representando o Clube dos Fenianos; Maril de Sousa, do Magnata Futebol de Salão; Vânia Maria Rodrigues, do Salgueiro; Raline Morani, pela Ordem dos Músicos; Sueli Machado, da Unidos de Vila Isabel; Mira Zoland, do Bloco "Fala Meu Louro"; Lígia Alcântara, do Bloco "Sufoco de Olaria"; Lindinalva Rodrigues, da Seteplan—Lançamentos; Penha Maria Novato, do Bloco "Embalo do Catete"; Sandra Matera pelo Canecão; Sueli Viana, pelo Orfeão Portugal; Nora Nei Nunes, Internacional de Regatas; Lucinha Apache, Lins Imperial; Neisi Teresinha Frafea, Acadêmicos de Santa Cruz; Sônia Maria da Mota, Imperatriz Leopoldinense; Rita de Cássia Oliveira, Clube dos Democráticos; Cristina Besoni, Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas; Tânia de Oliveira Franco, Bloco "Gavião de Pilares"; Eliana Martins, Olímpico Clube; Margaret Gonçalves, Banda Sá Ferreira; e Vera Lúcia Dias, pelos Embaixadores. Ontem houve ensaio no Olímpico e tudo está pronto para ser escolhida a Rainha do Carnaval de 1975, que estará ao lado do Rei Momo, Édson Saninha, nos próximos folguedos momescos.

Amanhã no Clube Internacional de Regatas, mais um ensaio do Bloco Carnavalesco "Embalo do Catete", ocasião em que será realizada a final do samba enredo para o próximo carnaval, cujo tema é "Carnaval, do Meu Tempo". O presidente Plínio garante que este ano, seu bloco vai desfilar para subir de posição e com muita categoria.

● O Conjunto "Pholhas" tem duas apresentações confirmadas para este mês. Dia 18 em clube de Cabo Frio, e dia 19, em Macaé.

● O Clube Internacional de Regatas fará realizar na sua sede do Calabouço, dia 18, o Baile do Hula-Hula, animado pela Banda de Nilson Santana, e dia 23, festa em homenagem ao Clube dos Democráticos. Dia 25, o alvi-rubro estará homenageando a Associação dos Cronistas Carnavalescos em animado baile.

Kátia, que se encontra trabalhando em Curitiba, avisa-nos que virá dia 15 para desfilar pelo Salgueiro, no próximo carnaval

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Na Boate Kissme, no Irajá, durante esta semana estarão se apresentando os cantores Edson Gil, o Tenor das Américas, Adilson Babier e outros, mostrando *strip-teases* diferentes as vedetinhas Janete e Celinha. Dia 13 estará na casa do Pedrinho, a cantora Adriana e dia 20 Lilico e sua equipe.

—o0O0o—

● Hoje estréiam quatro peças em quatro teatros. No Miguel Lemos, uma comédia, no Serrador, Luís Jansen apresenta Carlos Leite, em "Exorcista Por Engano", no Teatro Rival, Alfeu Pena produz uma nova revista de José Sampaio e no Teatro Carlos Gomes, Silva Filho estréia sua produção para esta temporada, que a revista de Paulo Nunes, "Elas Só Dão Com... Fusão", onde o Zeca está com Tiririca, Chaguinha, Silveirinho, Ramon Araújo, Zélia Zamir, Tula, Malu Duarte, Linda, Glauce, Cidinha Santos, Isabel Cristina, Ciganinha, Daise Capetinha, Carminha Martins, Marlene e muitas outras coisinhas lindas, inclusive Alice Dantas que vem de viagem pela América do Sul.

—o0O0o—

● Na Churrascaria Passeio, noite dessas, Luís Tramini promoveu festa em homenagem aos donos da casa e ofereceu braçada de flores ao Pontes e Santos. No momento cantaram na casa da Rua do Passeio acompanhados pelo conjunto Saturno 07, Clério Morais, Denise Santos, Rubens Leite, Jacira Silva, Carmem Lúcia e a Dupla de Ouro, além do balé de David Júnior, com as bailarinas Irati, Verinha e Cristina. Na próxima semana estará ali a cantora Sandra Silva, a melhor imitadora de Elza Soares e ainda este mês, voltará à Churrascaria Passeio, o cantor Gatto.

—o0O0o—

● Pimenta com nova programação na Boate Carrossel, está apresentando sob o comando de Jordélio Marçal que também canta, os cantores Elza Costa, Gatto, os *strip-teases* de Rose e Cris, Paulo Xaveco, Celeste Aída e como grande atração o cantor gaúcho de largos recursos, Carlos Maia.

—o0O0o—

● Já no terceiro mês de sucesso na Boate Fossa, os "shows" de Sérgio Bittencourt "Vamos Falar de Muito Amor" e "Vamos Falar de Saudade", com o próprio Sérgio, Márcia de Windsor, Waleska, Mano Rodrigues, Trio do Ribamar e Regional "Os Coroas", no primeiro espetáculo às 23 horas e Sérgio e Ataulfo Alves Júnior, no segundo, à 1 da matina.

Alice Dantas, depois de ter se apresentado pelo Paraguai e outras paragens americanas do Sul, volta ao Carlos Gomes com Silva Filho, em Elas Só Dão Com... Fusão

Momo entre realezas

Das vinte e duas candidatas ao título de Rainha do Carnaval que se apresentaram no pré-desfile de segunda-feira, na linda butique na Rua Campos Sales nº 50, por convocação de Armando Santos, Válter Neto e Valdir do Nascimento, da ACC, as representantes do Olímpico, Fenianos, Magnatas e da Imperatriz Leopoldinense foram as mais aplaudidas. Nora Nei, do Internacional de Regatas, foi eleita Miss Simpatia, pelas colegas. Sábado vai ser pra valer. Na extremidade, entre o Rei Momo e quatro concorrentes, em trajes de banho, a candidata Silvinha Pinheiro, do Clube dos Fenianos, que abriu o desfile em trajes de gala.

Horóscopo

PROF. KAUBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Possíveis distúrbios orgânicos, depois das 18 horas. Evite emoções violentas. Uma boa notícia compensará suas preocupações de ontem. Número favorável: 608.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Evite gastos desnecessários: uma despesa extra virá, nos próximos dias. Tendo mais confiança dos seus projetos, todos terão êxito certo. Número favorável: 012.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não assine compromissos para terceiros, pois há indicação de prejuízo. Se gosta de ação, este é seu grande dia. Pessoa querida nos seus empreendimentos. Número favorável: 227.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Tire vantagens de propostas comerciais feitas agora. No Amor, também a barra é inteiramente limpa. Estude um pouco mais, que o triunfo o espera. Número favorável: 818.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um divertimento leve, talvez esclareça suas atribulações atuais. Muitos ficarão impressionados com a sua personalidade marcante. Saúde equilibrada. Número favorável: 078.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Reformule seus projetos da semana passada: alguns deles agora não se justificam. Ingresse num curso profissional que seus caminhos são claros. Numero favorável: 530.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Nem (NEGRITO) —— DIAS todos os dias são iguais: hoje para você não está inteiramente tranqüilo, mas à tarde há indicação de melhoria. A noite fique em casa. Número favorável: 486.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não inicie novos empreendimentos: nos antigos estará sua vitória. Apegue-se a pessoa de Gêmeos ou Virgem, que tudo estará jóia. Número favorável: 190.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Confie em sua boa estrela e seus horizontes estarão mais claros. Pense em quem luta por você. Cuide-se um pouco mais dos intrigantes. Número favorável: 997.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — De hoje até amanhã à tarde, deixe que seus problemas tenham solução espontânea. Nada de preocupações. Para dinheiro, começa a melhorar. Número favorável: 019.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Limite um pouco seu egoísmo: alguém está precisando de sua ajuda. Reveja velhos velhos amigos e ponha mais otimismo em certa iniciativa. Número favorável: 646.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Apegue-se a quem entrou há pouco em seu caminho: unindo esforços, tudo resultará bem. Use de muita diplomacia com quem está perturbando. Calma. Número favorável: 089.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever MOBRAL

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

III Convenção de Hotéis e Restaurantes de Turismo

Hoteleiros, agentes de viagens e diretores de restaurantes deturismo estão sendo convocados pela Associação Brasileira de Indústria de Hotéis, através das direções estaduais de Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com integral apoio do organismo nacional, para se reunirem, de 9 a 12 de abril, durante a III Convenção Centro-Sul de Hotéis e Restaurantes de Turismo, no Balneário de Camboriú.

A convenção se destina à reunir as três classes que têm atuação decisiva no desenvolvimento do turismo nacional. Representantes da EMBRATUR e de órgãos de turismo dos Estados estarão presentes. Dentre os temas principais a serem debatidos destacam-se: a integração entre hoteleiros-agentes de viagem-restaurantes e a participação da mulher na administração de hotéis e restaurantes.

Durante à sua realização, as empresas que produzem equipamentos e prestam serviços à hotéis e restaurantes farão uma exposição de seus produtos.

ESTATISTICA

Tôdo comêço de ano chega à vez dos que manejam com as bolas de cristal e as estatísticas. Este ano os especialistas da Fundação Getúlio Vargas, de esferográfica e papel em punho, revelaram que na corrida da carestia o primeiro lugar coube à despesa com a comida. A bóia, diz a Fundação, teve em 1974 um aumento de 41,4%.

A medida que crescem as porcentagens no preço da bóia, aumenta o número dos que se dirigem aos menos infelizes, formulando a clássica intimação: "Me dá um dinheiro aí". Dizem isso sem música e no entanto com bastante convicção.

Depois dos que pedem, surgem os que assaltam. Tudo por conta das estatísticas.

Colônia de férias no Forte São João

Sob a responsabilidade do coronel Glênio Pinheiro, comandante da Escola de Educação Física do Exército, foi aberta, no Forte São João, a colônia de férias que, anualmente, a unidade promove para crianças de 5 a 10 anos de idade.

Mil e seiscentos meninos e meninas e mais 400 senhoras participam, este ano, da colônia onde aprendem diversas modalidades esportivas, tais como natação em piscina, volibol, basquetebol e ginástica olímpica. Um programa especial de ginástica feminina foi organizado para as senhoras matriculadas.

A colônia de férias se estenderá até o dia 31 do corrente. Durante este período, as crianças participarão também de excursões aos Jardins Botânico e Zoológico e passeios de lancha na Baía da Guanabara. O capitão Reinaldo de Almeida Rego, diretor da colônia, informou que os trabalhos este ano, contam com a colaboração de 80 oficiais e sargentos diplomados em Educação Física em 1974 e de mais 70 moças e rapazes, estudantes universitários de Educação Física, estes integrantes do Projeto Rondon e procedentes de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas e Estado do Rio. Os estudantes estão alojados em barracas armadas no próprio recinto do Forte S. João.

INSCRIÇÃO

Ainda, segundo o capitão Reinaldo de Almeida, as inscrições são feitas no Serviço de Relações Públicas do Forte São João, mediante a apresentação de duas fotografias 3x4 e o pagamento de uma taxa de Cr$ 20,00 para as crianças e de Cr$ 30,00 para as senhoras.

Todos os matriculados são submetidos à exame médico realizado pelos médicos da própria Escola de Educação Física do Exército. Poderão inscrever-se, indistintamente, filhos de civis e de militares.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE TINTAS E VERNIZES, DE SABÃO E VELAS, DE RESINAS SINTÉTICAS, DE ADUBOS E COLAS, DE FORMICIDAS E INSETICIDAS E DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DA GUANABARA

Avenida Presidente Vargas, 418 — 18.º andar

ELEIÇÕES SINDICAIS

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto na alínea "f" do art. 13, da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa, efetivos e suplentes.

A eleição será realizada nos dias 13, 14, 15 e 16 de janeiro de 1975 das 8 às 20 horas, perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais: MESA COLETORA N.º 1 — na sede do Sindicato; as demais, itinerantes, percorrerão os seguintes locais de trabalho: MESA COLETORA N.º 2: Lab. Lisaro Heitor Sampaio; Loja das Velas; Arte Plásticos; Geic Guanabara; Lab. Eston do Brasil; The Sydney Ross Co; Almeida Cardoso; Bayer do Brasil; Ciba Geygy; Inst. Terap. Scil; Manoel Carrione; Tintas Internacional; Produtos Farms. Finergica; Francisco Giffoni & Filhos; Pedro Breves; Sociedade Farm. Cidval; Prods. Farms. Millet Roux; Casa Granado; De Mayo; Plascal Ind. Com; Labs. Goulart; Lorilleux do Brasil. MESA COLETORA N.º 3: Laboratórios Warner; Protequim; Labonobel S. A.; Instituto Biochimico Maragliano; Richardson Merrel — Moura Brasil; Labs. Parke davis; Inst. Bioch. Paulo Proença; A Novaquímica; Farmoquímica S. A.; Dansk Flama S. A.; Boehringer & Cia.; Sintex Brasil; Merck S. A.; Quimitra. MESA COLETORA N.º 4: Produtos Roche; Ind. Quim. Farm. Schering; Décio de Lima Pires; Midy Farmacêutica; Lab. Farm. Exactus; Lab. Capivarol; Inst. Medic. Alergia Ima; Inds. Quims. Gonzales Conde; A. H. Robins; Lab. Procampo; Soc. Farm. Brasilia; Quimioterápica Brasileira; Lab. Bras. de Medicamentos; Kitacron; Lab. Fimatosan; Knoll S. A.; Inst. Terap. Orlando Rangel; Costa Narcizo & Cia. Ltda.; Maia de Almeida. MESA COLETORA N.º 5: União Fabril Exportadora; Cia. Indal. Farmacêutica; Magnus Soylax; Lerad; Glossop; Cia. Carioca Industrial; Ind. Fabril de Velas Luminosas; Cia. Luz Steárica; Fornex; The Sydney Ross; Aleger; Ornlex; Pelikan; Dover Ind. MESA COLETORA N.º 6: Cia. Carioca Indal.; Lab. Eugene Barrene; Lab. Valda; S. S. White Arts. Dentários; Tintas Ypiranga; Plasticote do Brasil; Abel de Barros; Inds. Quims. Anhembi; Plastificadora Selene; Labs. Krinos; Pirasguma da Guanabara; Cia. Carioca Industrias Plásticas; Provoplastic. MESA COLETORA N.º 7: Lab. Lazoleasel; LAB. Silva Araújo Roussel; Quimio; J. A. Taveira; Columbia do Brasil; Cia. Fly-tox; Lab. Mauricio Villela; Lab. Gross; Peri Plásticos; Usina Nacional de Inds. Quimicas; Sterling Opalit S. A.; Carlos Pereira Inds. Quims.; Prods. Vets. Manguinhos; Imprimex. MESA COLETORA N.º 8: Labs. Enila Lutecia; Pearson S. A. Ind. e Com.; Inds. Plásticas Direne; Empla embalagens Plásticas Ltda.; Tintas Supercor; Labs. Pierre Docta; Inds. Guiwat de Papel Carbono Ltda; S. A. Farm. Bras. Farmabraz; Coladeil Inds. Quims. Ltda.; Lab. P. Fama Ltda.; Albion Com. Ind. de Artigos p/Escritório Ltda.; União Fabril Exportadora; Agua Sanit. Super Globo; Cia. Imperial de Inds. Químicas do Brasil. MESA COLETORA N.º 9: Boeringer do Brasil; Aga S. A.; Stefanni & Cia.; Arts. Metal Plasts. Record; Inquiza; Ind. de Plasts. Orlando Ltda.; Inds. Plasts. Modelar; Guanabara Inds. Plásticas; Ekaplas; Luz Brasileira; White Inds. Químicas; Antonio Chiossi; Prods. Thermoplásticos Resinfa; Rio-Plas; Imp. — Ind. Mat. Plástico; Ind. Com. Duporte; Politec S. A.; Luiz Machado de Sá; Lab. Farm. Espasil. MESA COLETORA N.º 10: Com. Ind. Tuffy Habib; Simoniz do Brasil; Flaxcan; Bril S. A.; Quim. Indal. União; Proquilin; Ind. Quim. Colortin; Plast Life; Sika S. A.; Cia. Quim. Indal. Laminados; The Sydney Ross Co; Usina Nova América; Ind. Química Modelar; Eletroquímica Pan-Americana. MESA N.º 11: Ciba Geygy; Vulcan Material Plástico; A. Vicente; Liquid Carbonic; Lab. Daudt Oliveira; Idina S. A. Inds. Plásticas; Dyna Prods. Quims.; Quimibras; Plasts. Tupiniquim; Tecno Química; Miliplast Ind. Com; Casa Hilpert; Química Geral do Brasil; Spuma Ind. Quim; Impal S. A. MESA COLETORA N.º 12: Kelson's; Farmitalia; Naegeli; E. Ferreira & Filhos; Albanas Ind. Com. Prods. Quims.; Don Baxter; Produc Prods. Químicos; Produtos Quims. Kaury.

É eleitor todo associado que: a) tiver mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício da profissão; b) tiver mais de 18 anos; c) estiver no gozo de seus direitos sociais; d) estiver quites com suas contribuições; e) estiver aposentado ou prestando serviço militar, sendo que a validade das eleições, em primeira convocação, dependerá do comparecimento de pelo menos 2/3 (dois terços) do total de associados em condições de votar.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da (s) mesa (s) coletora (s), considerando-se como idôneos para a identificação dos votantes um dos seguintes documentos: a) carteira de identidade; b) carteira militar; c) carteira de trabalho e Previdência Social; d) título de eleitor; e) carteira de associado da entidade.

Na Secretaria da entidade o associado encontrará afixada em lugar visível, a relação de votantes.

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 1975

RAYMUNDO FALCÃO DE FIGUEIREDO
Presidente

Diretora da Escola Dalva de Oliveira persegue servente enferma

Esteve em nossa redação a sra. Severina da Silva Araújo, servente da Escola Dalva de Oliveira, situada na Rua Manoel Nogueira de Sá, Jardim Novo, Realengo, a fim de queixar-se da diretora do mencionado estabelecimento de ensino, sra. Helena Abdalla de Castro, que, «por incrível que pareça, em pleno Século XX e no Estado da Guanabara (maior centro cultural do País) age como uma tirana de séculos passados, maltratando os funcionários e, particularmente, a «mim que me encontro bastante doente não podendo, portanto, suportar a perseguição dessa senhora, que me impõe as mais pesadas tarefas, como se eu estivesse num campo de concentração».

— Comprovando o que relatei — frisou dona Severina — quero mostrar o memorando, datado de 16 de dezembro de 1974, que o Departamento de Perícias Médicas da Secretaria de Administração do Estado da Guanabara endereçou à diretora:

«Estamos lhe encaminhando a servidora SEVERINA DA SILVA ARAÚJO matrícula 48.938 à fim de ser orientada a cerca da melhor maneira de resolver sua problemática de trabalho.

Tem 29 anos de serviço público, sempre em tarefas pesadas, como trabalhadora e últimamente como servente. É portadora de grave problemática cardiológica e por este motivo está readaptada desde 1959, em serviços leves.

Há quase um ano vinha residindo na Escola 22.1.XVII DALVA DE OLIVEIRA e, a 27 de novembro último, foi dispensada de sua condição de residente. Contudo só foi notificada por sua diretora a 13 de dezembro, recebendo um prazo de 5 dias para deixar a casa. Como não tem realmente para onde ir, precisava que este prazo fosse dilatado a fim de conseguir um local onde pudesse morar.

A servidora em questão está muito mobilizada com esta situação e foi atendida em caráter de urgência pelo Posto de Urgência do INPS de Bangu.

Solicitamos sua especial atenção na orientação da servidora levando-se em conta seu precário estado de saúde, o tempo de serviço e sua condição de separada do marido, sem bens, recebendo um salário que, em absoluto dá para pagar aluguel.

Ficamo-lhe muito gratos e à sua disposição.»

BNDE CONCEDE Cr$ 120 MILHÕES PARA AS PESQUISAS MINERAIS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu à Companhia Vale do Rio Doce um crédito de .... Cr$ 120.000.000,92 para que a Rio Doce Geologia e Mineração S.A. (Docegeo), subsidiária da empresa, execute seu II Plano Trienal de Prospecção Mineral, que complementará o I Plano, iniciado em 1971. O Plano tem como principais objetivos a busca de autosuficiência para o País em minerais básicos, a criação de uma base para expansão e dinaminação do setor mineral e a diminuição ou eliminação das importações de metias básicos e outros, permitindo economia de divisas e abrindo perspectivas de exportação.

O plano — de prospecção, avaliação e pré-pesquisa de minerais — abrangerá o período compreendido entre o primeiro trimestre de 1975 e o último de 1977. A procura e pesquisa de novas jazidas pela Docegeo enquadram-se nas prioridades estabelecidas pela Vale e pelo governo Federal, principalmente em relação aos metais não-ferrosos básicos — alumínio, cobre, zinco, chumbo e níquel — além de fertilizantes fosfatados e manganês.

As pesquisas da Docegeo visam à descoberta de matérias-primas escassas, extremamente importantes para a manutenção das altas taxas de desenvolvimento do País. A colaboração financeira do BNDE vai representar 80% do investimento total do projeto e os recursos utilizados são do Fundo de Reaparelhamento Econômico.

DESCOBERTAS IMPORTANTES

Em seus três anos de atividades, durante os quais assegrou à Vale o controle de importantes áreas mineralizadas, a Docegeo teve como suas descobertas mais importantes uma jazida de bauxita perto de Paragominas, no Pará, com uma reserva mínima avaliada de 450 milhões de toneladas de minérios para metalurgia; as vastas reservas de bauxita ainda não mensuradas perto de Almeirim, no Pará; e a jazida de níquel em S. João do Piauí, no Piauí, com reservas da ordem de 20 milhões de toneladas a teor de 1,7%.

A Docegeo, que obtêve concessão de 263 alvarás de pesquisa em área total de 14.960 km2, já requereu ao Departamento Nacional de Produção Mineral 2.093 áreas para pesquisa que cobrem uma área total de 70.641 km2.

Os trabalhos de exploração geológica que à Docegeo vem desenvolvendo têm dado ênfase ao estudo de áreas visando à descoberta não só de metais básicos, mas também de amianto, cromo, platina e ouro, além de fosfato, incluido entre os objetivos prioritários no início de 1974.

RESULTADOS OBTIDOS

Apesar de serem necessários no mínimo 7 anos para avaliar os efeitos de um programa de prospecção mineral, o da Docegeo já atingiu os seguintes resultados:

1 — descoberta de jazidas de bauxita, bauxita para refratários e caulim no Município de Paragominas, com estimativa de reservas de 380 milhões de toneladas de bauxita; 2 — descoberta de depósito de bauxita, bauxita para refratários e caulim, na região de Almeirim, estimando-se uma reserva de 40 milhões de toneladas; 3 — descoberta de níquel silicatado em Quatripuro, no Pará, onde a pré-avaliação indicou uma potencial da ordem de 30 milhões de toneladas; 4 — avaliação e pesquisa de jazida de nível de São João do Piauí, onde as reservas são da ordem de 20 milhões de toneladas à 1,5%; 5 — descoberta e avaliação preliminar de cassiterita na Serra da Pedra Branca, Município de Nova Roma, em Goiás, dentro do Projeto Serra Dourada. A reserva estimada é da ordem de centenas de toneladas de cassiterita exploráveis economicamente; 6 — calcário em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, com uma reserva superior a 60 milhões de toneladas; 7 — descoberta da ocorrência de sulfetos de cobre, níquel e amianto em Niquelândia, em Goiás; 8 — descoberta de significativas anomalias geoquímicas e geofísicas para diversos metais em vários projetos ainda no início de detalhamento; e 9 — em Tapira e Salitre (Minas Gerais), reservas de fosfato e titânio superiores a 70 milhões de toneladas.

Das áreas depositárias de jazidas minerais já localizadas pelo Docegeo, as que estão em processo de avaliação e estudos de viabilidade têm um valor atual da ordem de 114 milhões de dólares. Seu faturamento global, em termos de acréscimo do Produto Nacional Bruto, será da ordem de 3,7 bilhões de dólares.

Com a experiência adquirida em três anos de atuação e a estruturação de uma equipe especializada no campo da prospecção mineral, a Docegeo executará o II Plano Trienal com técnicas e métodos mais adequados do que os empregados no I Plano.

Em decorrência da execução do I Plano Trienal, a Docegeo criou quatro distritos regionais de produção: um na Amazônia, com sede em Belém e atuação no Pará, Amazonas e Acre, nos territórios de Roraima e Amapá e parte de Mato Grosso, Goiás e Maranhão; um no Centro-Oeste, com sede em Goiânia e atuação em Goiás, Mato Grosso, sul do Piauí, extremo oeste de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; um no Centro-Leste, com sede em Belo Horizonte e responsável por atividades em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro; e um no Leste, com sede em Salvador e atuação na Bahia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Para as análises químicas, geoquímicas, petrográficas e espectográficas ensaios de beneficiamento e atividades afins, o apoio de laboratórios é dado pelo Centro de Pesquisa de Minério da Vale em Belo Horizonte e por laboratórios particulares. Em janeiro de 1973 foi instalado um laboratório em Belém com capacidade para fazer análises químicas e geoquímicas de bauxita. No Rio de Janeiro está em fase de instalação um pequeno laboratório petrográfico.

A empresa dispõe ainda de um sistema de radiocomunicação que interliga o Rio de Janeiro à todos os distritos e estes às bases de operação.

REGIÕES PROMISSORAS

Pelas características de sua formação geológica, a Amazônia é até agora a região mais promissora para a ocorrência de importantes jazidas de metais básicos. Lá já foram identificados importantes depósitos, como o "alumínio de Trombetas", o "ferro de Carajás", o "manganês de Buritirama" e o "alumínio de Paragominas", além de aluviões estaníferos e auríferos. Para o desenvolvimento de seus projetos na Amazônia, a Docegeo adquiriu e pôs em operação dois helicópteros de duas turbinas.

Na região Centro-Oeste, o II Plano Trienal manterá como objetivo prioritário a pesquisa de jazidas de metais básicos mas pesquisará também outros bens minerais que passaram a ter mais importância para a economia nacional, como o fosfato para fertilizantes e o manganês para a indústria siderúrgica.

Na região Centro-Leste, serão executados novos projetos envolvendo pesquisa de manganês, metais básicos, crômo, ouro, platina, fosfato e calcáreo.

Na região Leste, serão estabelecidas novas prioridades para pesquisas de bens minerais, como fosfato e manganês. Nessa região o I Plano Trienal visou à descoberta de jazidas de sulfetos de cobre, chumbo, zinco e níquel, com a utilização de modelos geológicos e técnicas não difundidas no Brasil, o que resultou no desenvolvimento de um know how próprio.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL.

FALENCIA DE CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA

AVISO AOS CREDORES

Pelo presente, ficam cientes os credores da Falência em epígrafe, de que se encontra em Cartório o pedido de habilitação de crédito formulada por Fernando José de Souza Ferreira, pela quantia de Cr$ 1.526,00 (hum mil quinhentos e vinte e seis cruzeiros), Emy Pereira de Miranda, pela quantia de Cr$ 1.973,30 (hum mil novecentos e setenta e três cruzeiros e trinta centavos) e Sergio Francisco Luiz, pela quantia de Cr$ 540,10 (quinhentos e quarenta cruzeiros e dez cent. ...), podendo os mesmos, serem impugnados, dentro do prazo legal.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1974. — Antonio Barsante dos Santos, Escrivão.

(P.J. 480)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

NITERÓI E SÃO GONÇALO COM PRAZO PARA ALVARÁ

— Termina dia 28 de fevereiro o prazo para pagamento, sem multa, do alvará anual, para os clubes de Niterói e São Gonçalo. A informação é do chefe da Primeira Inspetoria Regional do Serviço de Censura, Arnaldo Pereira, adiantando que os clubes devem providenciar o pedido do alvará o mais rapidamente possível, tendo em vista a proximidade do carnaval e a necessidade de vistoria, antes da concessão.

Também as entidades que vão promover bailes de carnaval devem oficiar ao Serviço de Censura informando sobre as datas e o horário, para que seja providenciado, junto à Polícia Militar fluminense, o contingente policial responsável pela segurança.

Nos próximos dias, a Secretaria de Segurança divulgará portaria sobre as proibições e orientações para os três dias de carnaval, não só no que se refere aos clubes, mas também aos desfiles de blocos e escolas de samba.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Por execuções de processos patrocinados na Justiça do Trabalho pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DA GUANABARA em favor de seus associados, informa o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, que serão praceados os seguintes bens das construtoras executadas, por não pagarem os direitos trabalhistas dos seus empregados:

Proc. 260/74 — 22a. JCJ — firma CCA. CIA. CONST. ASSOCIADOS, — praça: dia... 8-1-75 — às 12h30min — uma máquina de escrever marca IBM, avaliada em Cr$ 5.000,00.

Proc. 925/74 — 1a. JCJ — firma CECA — CIA. CONST. ARQUITETURA S.A. Praça: ... 8-1-75 — às 12h30min — uma máquina de calcular FACIT, avaliada em Cr$ 2.500,00.

Proc. 683/74 — 20a. JCJ — Firma CONSTRUÇÕES MAFESIL LTDA. Praça: 8-1-75 — às 12h30min — uma geladeira, um aparelho de televisão e um conjunto estofado, avaliados em Cr$ 2.200,00.

Proc. 1.028/74 — 15a. JCJ — Firma SEIS-SERV. DE ENG. INST. E SANEAMENTO LTDA.

Praça: 9-1-75, 13 horas — Uma máquina de calcular, marca Válter, avaliada em Cr$ ..... 2.500,00.

Proc. 1.736/73 — 22a. JCJ — Firma CCA. CIA. CONST. ASSOCIADOS.

Praça: 9-1-75 — 12h30min — uma geladeira industrial, uma máquina de calcular Olivetti, avaliados em Cr$ 2.500,00.

Proc. 255/74 — 22a. JCJ — firma REVENCO — REVEST. E TINTAS, PINTURAS LTDA.

Praça: 9-1-75 — 12h30min. — Uma máquina de calcular B orrughs, avaliada em Cr$ ... 2.500,00.

Os licitantes interessados na arrematação dos bens acima enumerados deverão comparecer nos dias e horas indicados, no saguão das Juntas de Conciliação e Julgamento, depositande 20% do valor do lance vencedor.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Reaparece Night Spot, mostrando bom preparo e um dos mais sérios candidatos à vitória nos 2.100 metros. No que falhar, a briga fica equilibrada entre Rocco, El Mineral e Iminente, logicamente não devendo ficar de fora o próprio Night Spot, então para a disputa de colocação seguinte, inclusive a formação da dupla. Ponta de Night Spot, completando com Rocco e Iminente, este com o favorecimento da carga de 52 quilos.

2.º Páreo — Estilingue é o favorito e gosta do percurso, mas não acreditamos no seu prevalecimento à frente de Embrulhado, outro que é ligeiro e vai bem na distância, podendo largar e acabar com a festa. Esperanças em Assombroso e Abaytto, igualmente em boa forma, notadamente Assombroso, credenciado pelo bom trabalho no início da semana. Bem jogada a ponta de Embrulhado, na dupla o Estilingue.

3.º Páreo — Hit Mundo no início de campanha era visto como futuro craque. Foi um dos muitos a não confirmar tais esperanças e continua enfrentando as provas comuns, voltando na noite de hoje em turma bastante favorável, merecendo a nossa preferência para chegar ao marcador de honra. Pontino, levando a vantagem da ligeireza inicial e Gay Pilot, devem terminar mais perto do conduzido de C. Valgas, mais nos agradando a dupla com a chave um.

4.º Páreo — Goncinha escolheu bem nessa carreira ao preferir Optante. Ligeira e do tipo que chega sempre entre as primeiras a nacional, hoje, dificilmente, deixará de tomar parte na luta em busca da vitória, mas vai ter de se cuidar contra Galma, Giamba e Tropicana, aparentemente suas maiores rivais na prova. Ficamos na dupla com Giamba, égua que vem prometendo e esta para estourar, sendo pule alta no compromisso de logo mais.

5.º Páreo — Carreira equilibrada entre Sitero, Omiri, Pethohué e Please, qualquer deles em condições de faturar o prêmio maior. Dos quatro em referência a nossa escolha é em favor de Sitero, tomando por base as melhoras em sua forma e o bom rendimento nos tiros curtos. Mas é preciso insistir no respeito aos demais, havendo esperanças no sucesso de Omiri, agora em pista leve. Dupla 12.

6.º Páreo — Na base da velocidade é possível selecionar os nomes de Miss América, Padina, Miss Avaí e Pimpa. Em termos de acompanhar e atropelar para aproveitar o cansaço das ponteiras, nada melhor que a fiel Picanha, escondida na base de azarão. Vamos na ponta com Miss América, citando para rivais mais perigosas Padina, dirigida pelo Goncinha, e Miss Avaí. Bom tertius e Picanha.

7.º Páreo — Rissó já mostrou qualidade de ligeiro em vitória não muito distante no final da temporada passada. É um dos candidatos de boa chance aqui, devendo temer o que possam produzir de útil Barnelo, Kaminal e La Orientala, esta um azarão que vem melhorando. Ficamos com a ponta de Rissó, ameaçado mais diretamente por Kaminal e Barnelo.

8.º Páreo — Orpheon está na conta e pode faturar para as novas cocheiras, mas é preciso que renda tudo o que sabe, pois vai encontrar sérios obstáculos em Azamálio, Bon Enfant e Omnium, podendo aparecer no final o perigoso Evergete, dono de boa marca em exercício na pesada. Melhor será confiar em Orpheon para a ponta, dupla com Azamálio, que é o nosso bom azar final, ou Omnium.

Acumulada de Vencedor: Night Spot, Embrulhado e Optante.
A barbada: Optante.
O melhor azar: Azamálio.

A NOTURNA DE HOJE

1.º Páreo — às 20h20 — 2.100 metros — Cr$ 12.000,00 — kg.

1—1 El Mineral, A. M. 52
2—2 Rocco, J. Pinto 58
3—3 Cachapus, G. A. Feijó 58
4 Arpesani, L. Januário 51
4—5 Night Spot, E. Alves 57
6 Iminente, L. Maia 52

2.º Páreo — às 20h50 — 1.300 metros — Cr$ 1.000,00 — (Início Concurso)

1—1 Estilingue, A. Morales 56
2—2 Assombroso, J. Pinto 57
3—3 Embrulhado, A. Ramos 56
4 Abaytto, A. Garcia 55
4—5 Orbo, J. Machado 53
6 Cronômetro, G. Alves 56

3.º Páreo — às 21h20 — 1.000 metros — Cr$ 13.300,00 — kg.

1—1 Pontino, J. Pinto 55
2 Mar-Nara, A. Garcia 55
2—3 Hit Mundo, C. Valgas 57
4 Pingo D'Água, R. C. 54
3—5 Kamelito, A. Santos 57
6 Guano, J. Machado 51
4—7 Fisgo, R. Marques 57
" Gay Pilot, J. Julião 54

4.º Páreo — às 21h50 — 1.500 metros — Cr$ 13.000,00 — (Dupla — Exata)

1—1 Galma, E. Marinho 57
" La Yalta, C. Abreu 54
2 Lagsana, L. Santos 54
2—3 Optante, G. F. A. 54
4 Floresta, N. Santos 51
5 Elucidation, J. M. 54
3—6 Tropicana, J. Pedro 54
7 Hecla, A. Morales 54
8 Giamba, H. Cunha F.º 54
4—9 Liberée, J. Queiroz 54
10 Abdita, F. Carlos 54
" Cirgarina, G. A. F. 54

5.º Páreo — às 22h20 — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00 — kg.

1—1 Sitero, A. Morales 54
2—2 Omiri, S. M. Cruz 54
3 Tchau Penny, E. F. 54
3—4 Petrohué, J. Malta 57
5 Fulano, J. Machado 54
4—6 Please, G. A. Feijó 57
7 Passe Partout, J. Q. 54

6.º Páreo — às 22h50 — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — kg.

1—1 Padina, G. F. Almeida 56
2 Aquarelle, E. R. F. 56
2—3 Samburá, F. Esteves 56
4 Pimpa, J. Queiroz 56
3—5 Miss Avaí, J. Pinto 56
6 Embracery, J. Garcia 56
4—7 Miss América, J. M. 56
8 Picanha, F. Lemos 56

7.º Páreo — às 23h20 — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00 — kg.

1—1 Verão, A. Morales 58
2 Juncal, J. Reis 57
2—3 Barnelo, F. Lemos 59
4 La Orientala, L. J. 56
3—5 Kaminal, G. A. Feijó 56
6 Obus, R. Marques 56
4—7 Risso, L. Maia 58
8 Caçador, P. Fontoura 58

8.º Páreo — às 23h50 — 1.300 metros — Cr$ 11.000,00 — (Dupla — Exata)

1—1 Omnium, F. Esteves 59
2 Evergete, F. Pereira 58
2—3 Bon Enfant, G. Alves 55
4 Azamalio, L. Santos
3—5 Castico, J. Pinto
6 Neves, F. G. Silva 54
4—7 Orpheon, P. Fontoura 55
8 Rofalá, L. Maia 55
9 Piccolino, F. Lemod 57

INDICAÇÕES

NIGHT SPOT — ROCCO — IMINENTE
EMBRULHADO — ESTILINGUE — ASSOMBROSO
HIT MUNDO — PONTINO — GAY PILOT
OPTANTE — GIAMBA — TROPICANA
SITERO — OMIRI — PLEASE
MISS AMÉRICA — PADINA — MISS AVAÍ
RISSO — KAMINAL — BARNELO
ORPHEON — AZAMALIO — OMNIUM

SOCIAIS

CASAMENTO

Realizar-se-á dia 11 do corrente, às 20 horas, na Matriz de Espinheiro, em Recife, Pernambuco, a cerimônia de casamento da srta. Angela Maria, filha dileta do casal Arnóbio-Alda Torres Santos, com o sr. Paulo Roberto, filho do casal Mair-Célia Viana Lapenda. A jovem noiva é sobrinha de nosso companheiro Décio Dantas.

EDITAL de Praça com o prazo de 10 dias, extraído dos autos da Execução promovida por Novo Rio — Crédito Imobiliário S.A. contra Paulo Cesar Janoti e sua mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR Marden Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 9 de janeiro de 1975, às 14,00 horas, na Travessa do Paço, número 23, grupo 403 o Leiloeiro Público, Helcio Mello Soares levará à praça o bem penhorado nos autos da ação de execução promovida por Novo Rio — Crédito Imobiliário S.A. contra Paulo Cesar Janote e sua mulher, constante de casa número 171, da rua Júlio Martins Barbosa e respectivo terreno, lote 22, quadra B do P. L. 27.112, e P. A. 8501 pelo valor de Cr$ 51.741,23 (cinquenta e hum mil, setecentos e quarenta e hum cruzeiros e vinte e três centavos). O arrematante será responsável pelas despesas do leiloeiro e custas cartorárias caso existirem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e no futuro não aleguem ignorância, vai devidamente assinado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 17 de dezembro de 1974 — Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(S — 2022)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Marquês de Sapucaí, 221, casa 26 de propriedade de LINO FERREIRA LOUREIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Ação de Desapropriação movida pelo Estado da Guanabara (SEPE) contra Marianna de Araújo e Silva Freire, em os quais, digo tendo por objeto os imóveis da rua Marquês de Sapucaí n.º 221 casas de 7 a 35, em os quais foi a casa n.º 26 avaliada pelo Perito do Juízo, conforme laudo de fls. 376/382, em Cr$ 68.903,60 (Sessenta e oito mil novecentos e três cruzeiros e sessenta centavos). E como queira Lino Ferreira Loureiro, proprietário da casa n.º 26, promover o levantamento de 80% da quantia mencionada, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel, para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Guanabara, aos trinta dias do mês de dezembro de 1974. Eu (a) Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, (a) Elias Saud, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular. O Juiz de Direito: (a) Manoel Benedicto Lima.

(P.J. 444)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este juízo e cartório, transitam os autos da ação de dese, digo, despejo proposta por JOSÉ MARIA JULIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para citação de PANIFICAÇÃO JUMIRANDA LTDA., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de quinze dias oferecer a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, de conformidade com a petição cuja cópia vai ane, digo, petição adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. José Maria Julio, português, casado, proprietário, residente na Rua Embaíba, n.º 316, nesta Cidade, vem propor a presente ação de despejo contra Panificação Jumiranda Ltda., firma estabelecida na Rua Juliano de Miranda n.º 336-A, pedindo a citação de seus componentes com fundamento no art. 11, I, da Lei 4494 de 1964, pelos motivos que passa a expor: 1 — O autor é proprietário da loja em que a ré é estabelecida. Sucede, no entanto que a mesma não paga os respectivos alugueres e encargos desde 1 de maio do corrente ano, perfazendo o total de Cr$ 3, digo, Cr$ 4.337,50, até 30 de setembro último, conforme recibos anexos. 2. Trata-se de locação por tempo indeterminado, pois o anexo contrato teve vigência até 28 de fevereiro de 1974. 3 — Segundo a cláusula décima do aludido contrato a locatária ofereceu todas as suas instalações comerciais "em garantia pelo fiel cumprimento de todas as estipulações contratuais. 4. — Pelo exposto, o autor pede a citação da ré, a fim de que pague, no prazo legal, o total devido, acrescido de custas judiciais e de honorários advocatícios, sob pena de despejo. 5. Protestando por todas as provas admitidas em juízo, a autora dá à presente o valor de Cr$ 9.100,00, para o duplo efeito da alçada e da taxa judiciária e espera a procedência da ação como é de JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1974. (a) Naly de Lima Osmisão, inscrição 4.259." — DESPACHO DE FLS. 2: "A. cite-se, cientes os sublocatários encontrados. Rio, 16-10-74. (a) Paulo Fabião." — PETIÇÃO DE FLS. 14: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível. — José Maria Julio, nos autos da ação de despejo que move contra Panificação Jumiranda Ltda., vem, face da certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça de que a suplicada não foi citada em virtude de encontrar-se em lugar incerto e não sabido, requerer a citação da mesma por editais para o prosseguimento do feito. Rio, 25 de outubro de 1974. (a) José Luiz Vergueiro, insc 14.646." — DESPACHO DE FLS. 14: "J. Sim, prazo: 20 dias. Rio, 29-10-74. (a) Joel Alves Andrade." — Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi. Juiz de Direito (a) Joel Alves Andrade.

(P.J. 940)

Está conforme. O Escrivão, Newton Ferreira Caldas.

Processo n.º 22.783
Adjudicação Compulsória
Esc. Apollo.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias de Companhia de Imóveis Parque Celeste — Na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigesima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo cita Companhia de Imóveis Parque Celeste e Outros com o prazo de vinte dias, a fim de dizer do seu direito, nos autos de Adjudicação Compulsória proposta por Serafim Gomes Soares, contra Companhia de Imóveis Parque Celeste e outros nos termos da petição despachada adiante transcrita. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Serafim Gomes Soares, português, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade à rua Vaz Lobo, número 928, onde receberá as intimações, requer a V. Exa., nos termos dos arts. 15 e 16 do Decreto-Lei número 58 de 10 de dezembro de 1937, com as modificações da Lei número 6.014, de 27 de dezembro de 1973, seja-lhe adjudicado compulsoriamente o lote de terreno 14, da quadra 12, rua Vaz Lobo lado par, a 132 132,0ms, da esquina par da rua Tiuba e o prédio número 928 sobre o mesmo construído, uma vez que: o referido lote que mede 8,00ms de largura por 40,20ms de extensão por um dos lados e 40,50ms do outro, situando-se em Irajá, no loteamento denominado "Parque Celeste" de propriedade da S.A. Imobiliária Parque Celeste, inscrito no Cartório de Registro Geral de Imóveis, 8.º Ofício sob número 19, as fls. 13 do L. 8, foi prometido vender a Arlindo Pereira Martins e sua mulher Maria Nazareth da Costa Martins, conforme contrato número 1236, de 24 de outubro de 1944, averbado no 8.º Ofício mesmo, sob o número 806, às fls 113 do L 8-B: os promissários compradores, aos 23 de maio de 945, por documento particular, cederam e transferiram a Geraldo de Souza Torres e sua mulher Zeneida dos Reis Torres, seus direitos e obrigações decorrentes do contrato supra mencionado tendo sido averbado o documento do mesmo Livro 8-B, fls. 133 sob número 941, em 24 de junho de 1945; — o segundo cessionário construiu no terreno o prédio de número 928, conforme averbação número 1283, de 12 de julho de 1968, às fls. 222, do livro 8-I; — por falecimento de Zeneida dos Reis Torres, a metade dos direitos que adquiriria foi partilhada entre os seus herdeiros Geraldo de Souza Torres Filho, casado com Adenir de Souza Torres Zeleika Souza de Araújo, casada com Sebastião Rodrigues Araújo e Zeni Souza Leal casada com José Gomes Leal, todos residentes e domiciliados à rua Deputado Andrade Figueira, 720, Olinda, Estado do Rio de Janeiro, e atribuída ao cônjuge sobrevivente a outra metade, tudo de acordo com o formal de partilha expedido pelo Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, com sentença em 7 de dezembro de 1959, averbado sob o número 1284, em 12 de julho de 1968 no mesmo livro e cartório: por escritura de 4 de março de 1968, do 2.º Ofício desta cidade, L. 2283, fls 93v. averbada no cartório retro mencionado sob o número 1289 em 24 de março de 1969, os segundos concessionários prometeram ceder e transferir ao signatário todos os seus direitos e obrigações inerentes aos contratos citados acima, relativamente ao lote número 14 da quadra 12, e prometeram vender o prédio número 928 sobre o mesmo construído. — Finalmente sob o número 1294, em 17 de maio de 1972, foi averbada a escritura de 24 de abril de 1972, lavrada no 21.º Ofício desta cidade, (L. 870 fls 19) pela qual cederam e transferiram os cessionários ao requerente, seus direitos a compra do terreno, bem como venderam o prédio 928, sobre o mesmo construído. Estando excluída a empresa loteadora, assim como excluído os primeiros cessionários, requer o signatário se digne V. Exa. suprir tal fato, uma vez que os demais cessionários dispõe-se a intervir no ato da escritura definitiva através seu assentimento a ser manifestado quando da assinatura da mesma escritura, ou quando intimados a fazê-lo por V. Exa. F. de Cr$ 5.000,00 o valor da presente. N. Termos, P. Deferimento. Rio, 15 de março de 1974 (as) Luiz Mário Rangel Moreira — adv. — Despacho de Fls. 58-58v: — Ação de adjudicação compulsória de lote de terreno onde foi construída benfeitoria, objeto de múltiplas cessões (fls. 5 e 7), pelo que se torna desaconselhável o rito sumaríssimo, preconizado no artigo 16 D. L. 58-38 pelo ordinário. Partes e interesses legítimos, boas a representação do autor, assistência legal do M. P. A revel e ordem processual. Determino para evitar nulidades: 1 — edital — Expire digo edital resumido de re-ratificação do nome (razão social) da ré para: Companhia de Imóveis Parque Celeste" (fls. 5, 6, 7 e 31-34), anotando-se na distribuição e capa. — PRAZO: 20 dias. 2. Reconheça-se a firma na procuração. 3. Admito prova oral e documental em audiência a ser designada, após o cumprimento do supra, providenciando o A. até 14 certidão de quitação da ré, vendedora junto ao INPS. Rio, 10 de outubro de 1974. — (as) Antonio de Oliveira Tavares Paes — Juiz em Exercício. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que, será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). — Eu, Jorge Sampaio, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, subscrevo. — O Juiz de Direito — (as) Wilson Gomes de Menezes.

(P.J. 446)

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este, ficam citados todos os interessados incertos, a fim de que, querendo, contestem a ação de usucapião proposta por CAETANA MICELI PERROTA, cuja cópia da petição inicial e despachos seguem, digo, são do teor seguinte: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2-3 — CAETANA MICELI PERROTA, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente e domiciliada na Av. Paulo de Frontin, 730, nesta cidade, vem, com fundamento nos artigos 454 e 456, do Código de Processo Civil, intentar ação de usucapião, para o que passa a expor e requerer o seguinte: I — O falecido marido da Suplicante, Natale Perrotta, comprou de Fernando Magalhães o imóvel situado na Rua Valença n.º 20, nesta cidade, há mais de 30 anos, quando tomou posse do referido imóvel, mansa e pacificamente, o que ocorreu durante todos esses anos até a presente data; II — Sobrevindo a morte do marido da Suplicante, foi aberto o inventário dos seus bens, entre eles, do imóvel sito na Rua Valença, 20, sem a Suplicante conseguir localizar a escritura de compra e venda, quer entre os documentos encontrados em poder do falecido, quer nas buscas realizadas nos Registros de Imóveis; III — Admite a Suplicante que o seu falecido marido tenha adquirido o imóvel por meio de instrumento particular que se extraviara; IV — Prosseguindo nas buscas, a Suplicante foi informada que o vendedor do imóvel já havia falecido, o que a levou a examinar o inventário dele, não encontrando entre os bens arrolados pelos herdeiros, o objeto da presente, presumindo-se, assim, que os herdeiros já tinham conhecimento da sua alienação; V — O imóvel, em cuja posse mansa e pacífica está a Suplicante há mais de 20, digo, 30 anos, sem interrupção, por si e seus sucessores, era constituído de uma casa de alvenaria que ruiu pela ação do tempo, restando apenas o terreno, do qual a Suplicante vem pagando todos os impostos até a presente data. Ante o exposto, requer a V. Exa. a justificação, em dia e hora a serem designados, por cujo rol de testemunhas protesta, citando-se os atuais confrontantes, os herdeiros de Fernando de Magalhães, bem como o Ministério Público, para querendo, contestarem o presente pedido, sendo, afinal, julgada procedente a ação e reconhecido o domínio e posse da Suplicante sobre o imóvel, de acordo com a planta, dimensões e confrontações nela referidas. Protesta por todo o gênero de provas admitidas em direito, principalmente pericial, testemunhas e juntada de documentos, como também depoimento pessoal dos confinantes, e dá à ação, o valor de NCr$ 1.000,00. Termos em que P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1969. p.p. Giannino Vilardi — adv. inscrição 9.707 — DESPACHO DE FL. 69 v.º — Proc. 8.693. Vistos, etc. Homologo a justificação de posse. Citem-se interessados incertos — éditos (30 dias, confinantes e o Estado da Guanabara — por mandado. I. 22-X-74. J. B. Cavalcanti Lana" — Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115, sala D-107. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 03 de dezembro de 1974. Eu, Carlos Luiz F. Machado, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Luiz Renato M. Carneiro, Escrivão substituto, subscrevi. David Mussa, Juiz Titular.

(P.J. 948)

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução proposta por SOSIPA COMÉRCIO DE PAPÉIS E BARBANTES LTDA., contra VALDIR FIGUEIRA — ARMARINHO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, aos bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima referida e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 14 do mês de fevereiro do corrente ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 22: Bens encontrados no Rio da Prata 324/A. — 3 vitrines de madeira, sendo uma de 1,50 x 1,00 e duas de 1,30 x 1,50 antigas, no estado — AVALIAMOS EM Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1974. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS e (a) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA 12a. Avaliadora Judicial. (a) — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens. Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por ser bem imóvel conforme Dec. Lei 122 de 13-08-69 — Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.961 de 19-10-32 — Art. 35 § único da Lei 2.144, de 22-11-72 e Art. 98 da Lei 2.065-A de 05-09-72 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Luiz Salgueiro Cerqueira.

(AS — 2038)

EDITAL de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação executiva proposta por Joana Coutinho Vogel, contra Edson Gomes da Silva, na forma abaixo:

O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 22 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação aos bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionado, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 4 do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, e cujo laudo é do teor seguinte: Laudo de Avaliação de Fls. 26: Bens encontrados à rua Beirute número 31 — Senador Camará — Um aparelho de televisão marca General Eletric de vinte e três polegadas, em caviuna, sem número à vista — Cr$ 100,00 — Uma Geladeira Brastemp de dez e meio pés cúbicos, na cor branca, sem número à vista — Cr$ 400,00 — Um grupo estofado composto de sofá e duas poltronas forrados em tecido alaranjado (no mandado consta vermelho) — Cr$ 300,00 — (tudo no estado normal de uso). — Total Cr$ 1.100,00 — Rio de Janeiro, 4 de julho de 1974. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.º Avaliadora Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dijos interessar comparecer no dia, hora e local acima designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3 por cento — Custas de 1 por cento — Garantir o lanço com o sinal de 20 por cento — Adicional de 3 por cento por serem bens móveis, e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3 por cento. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Adauto da Rocha Cravo, Escrevente, datilografei. Eu, Escrivão, subscrevo. Heitor Gentil Montandon. — Está conforme. — Adauto da Rocha Cravo. — Final do Edital extraído dos autos da ação Executiva proposta por Joana Coutinho Vogel, contra Edson Gomes da Silva.

(P.J. 947)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com o prazo de 3 (três) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se LUNIK IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., para ciência da petição e despacho adiante transcritos nos termos do requerimento de falência proposto por BASF BRASILEIRA S. A. INDÚSTRIA QUÍMICAS contra LUNIK IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2. EXMO. SR. Dr. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL. BASF BRASILEIRA S. A. INDÚSTRIA QUÍMICAS, com sede à Avenida São Luiz n.º 86 em São Paulo — Capital — Inscrita no CGC sob o n.º 48.539.407/001 por seu advogado (Doc. IV), vem requerer a FALÊNCIA da firma LUNIK IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., estabelecida à Avenida Presidente Vargas n.º 590 — 4.º andar — nesta cidade, com base no artigo 1.º do Decreto Lei n.º 7.661/45 tendo em vista as razões que passa a expor: 1. A Suplicante é credora da quantia de Cr$ 3.643,20, representada pela duplicata n.º 24074—SC, vencida em 12-12-71, no valor de Cr$ 3.643,20, devidamente protestada conforme comprova doc. 1. 2. A nota fiscal que constitui o doc. especifica as mercadorias e o doc. III comprova doc. I, digo, comprova a efetiva entrega das mercadorias pelas empresas de transportes responsável como também o aceite na duplicata assinado no dia 21-3-73. A vista do exposto a Supte. requer a V. Exa. a citação da Requerida na pessoa de um dos representantes legais, Alexandre Salvador Moreira de Figueiredo e Faro residente à rua Ferreira Pontes n.º 238 c/13, nesta cidade, para pagar dentro de 24 horas a importância devida, acrescida de custas judiciais, despesas de protestos e honorários advocatícios ou, querendo, apresentar a defesa que tiver sob pena de imediata decretação de falência. Nestes termos dá presente o valor de Cr$ 3.643,20, espera procedência final do seu pedido e pede deferimento por parecer de JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1973. (a) Francisco José Pio Borges de Castro, Adv. insc. 17.736. PETIÇÃO DE FLS. 31. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível. BASF BRASILEIRA S. A. INDÚSTRIA QUÍMICAS, por seu advogado, nos autos do requerimento de falência da firma LUNIK IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA, vem, face ao respeitável despacho de fls requerer a V. Exa. a expedição de editais para a citação da Requerida e a juntada do documento anexo, comprovante da qualidade de comerciante da Requerenda. Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, GB 17 de dezembro de 1974. (a) Francisco José Pio Borges de Castro, Adv. insc. 17.786: Despacho de fls. 33. "Expeçam-se edital. Rio, 18-12-74. (a) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Em virtude de que passou-se o presente Edital, e mais dois de igual teor que serão publicados e anexados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Wilma Souto Maior Pinto, Escrivã fiz datilografar e subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes — Juiz de Direito. Está conforme (a) Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã.

(P.J. 446)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de Citação com o prazo de 30 (vinte) dias a Lia Alvares de Azevedo Barata, na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a Lia Alvares de Azevedo Barata, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de reintegração de posse, que lhe move Samuel Goldbach, podendo contestá-la no prazo legal, ciente de que não contestada se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do N.C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Samuel Goldbach, brasileiro, casado, bancário, economista, domiciliado nesta cidade onde reside a rua Dr. Satamine 288 apartamento C-01, vem propor contra D. Lia Alvares de Azevedo Barata, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, domiciliada nesta Cidade, onde reside na rua Barão de Icaraí, 28 a presente ação possessória com o respectivo mandado initio litis, para o que expõe e requer: 1 — O Suplicante arrematou, do Espólio de Ercilia Alvares de Azevedo e Castro Barata, o imóvel de número 28 da rua Barão de Icaraí, desta Cidade, conforme comprovam os documentos de números 1 e 2. 2 — Arrematado o imóvel, o suplicante pagou a totalidade do preço e foi expedida a competente Carta de Arrematação, que já está transcrita no Registro Geral de Imóveis — Cartório do 9.º Ofício a fl. 216 do L. 3-HM, sob o número de ordem 109.581 (doc. 3) 3 — A arrematação foi perfeita, acabada e irretratável e, em decorrência foi transferido, ao arrematante, domínio, direito e ação, sendo ao arrematante entregue o ramo (doc. 1). 4 — Entretanto, o suplicante não conseguiu entrar no imóvel objeto da arrematação, pois foi impedido pela suplicada. 5 — Esgotados os meios amigáveis, o suplicante requerer a intimação da suplicada para que depositasse em Juízo as chaves do aludido imóvel (item 4 do documento 1). 6 — Intimada a suplicada no dia 5 de agosto de 1974 (item 4 do documento 1), até a presente data ela não depositou as chaves em Cartório (item 5 do documento 1). 7 — Assim, caracterizada a posse do requerente e caracterizado o esbulho praticado pela requerida, bem como a data do esbulho (C.P.C., art. 927), requer seja por V. Exa. ordenado se expeça mandado de reintegração initio litis para assegurar a posse do peticionário sobre o aludido imóvel, sem que seja ouvida a ré antes da mesma reintegração, conforme determina o artigo 928 do C. P. C., por estar amparada a pretensão do autor em prova documental irrecusável. 8 — Feita a reintegração, removidos para o depósito público os bens móveis que forem encontrados, lavrados os autos de estilo, requer seja a esbulhadora citada para responder aos termos da presente ação possessória, até final julgamento e sentença, dentro do prazo legal. 9 — Ante o exposto espera que seja, afinal, condenada a ré a desistir do esbulho, confirmada a reintegração initio litis e condenada ainda, a ré nas perdas e danos, inclusive nos honorários de advogado. 10 — A esta com os documentos inclusos, dando à causa o valor de Cr$ 5.000,00. P. D. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1974 (a) José Scheinkman. — Despacho de Fls 2: A. A conclusão, GB, 24 de setembro de 1974 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — Petição de Fls. 50: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível Samuel Goldbach, nos autos da ação de reintegração de posse requerida contra D. Lia Alvares de Azevedo Barata, considerando que já foi reintegrado na posse do imóvel objeto da ação e a certidão do Sr. Oficial de Justiça que, deixou de citar a ré, vem requerer se digne V. Exa. de mandar citar a ré por editais para contestar a ação querendo e também para ter conhecimento que os móveis encontrados na casa de número 28 da Rua Barão de Icaraí (objeto da ação) foram removidos para o Depósito Público P. D. Rio de Janeiro, 10-12-74 (a) José Scheinkman, Des. J. sim, prazo de 20 dias. Em 10 de dezembro de 1974 (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga número 115 sala 206-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de dezembro de 1974. — Eu Delio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu João Rêa da Fonseca, Escrivão, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. — Luis Carlos Salles Guimarães, Juiz de Direito.

(P.J. 447)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

Processo n.º 88.3[illegible]
Consignação em pagamento
Escrevente Maria José.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias à Modesto Alves Mendes e Agostinho Alves Mendes, na forma abaixo:

O DOUTOR Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de Açougue Flor de Varzim Ltda, cita Modesto Alves Mendes e Agostinho Alves Mendes, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da referida ação de Consignação em pagamento que lhes propem neste Juízo a firma requerente e, no dia 3 de fevereiro de 1975, às 13,00 horas, comparecerem a Cartório para efetuarem o recebimento a que se propõem a dita ação contestando a seguir a mesma, sob pena de aceitarem como verdadeiros os fatos articulados pela requerente na petição inicial, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — Petição Inicial de Fls. 2-3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Açougue Flor de Varzim Limitada, estabelecido à Avenida Itaoca, 2.914 loja "B", nesta cidade por seu advogado infra-assinado, vem propor a presente ação de Consignação em Pagamento com fundamento no art. 890 e seguintes do C.P.C. e demais dispositivos legais cabíveis, contra Modesto Alves Mendes e Agostinho Alves Mendes, portugueses, proprietário, residentes à Rua Barão de Oliveira Castro, 96, apartamento 301 Gávea, nesta cidade, pelos seguintes motivos de fato e de direito a seguir expostos: 1 — O suplicante é locatário da loja "B" da Avenida Itaoca, 2.914, alugada dos suplicados de conformidade com o Decreto 24.150 de 20 de março de 1934, sendo o aluguel atual de Cr$ 480,00 (quatrocentos e oitenta cruzeiros), além dos encargos locativos. 2. Acontece, porém, que os Suplicados por motivo injustificados recusaram-se de receber o mês relativo de novembro de 1974, apesar de ser proposta outra ação de consignação em pagamento, relativa aos aluguéres de dezembro de 1973 até outubro de 1974, ficando demonstrado que o Suplicados desejam a todo custo despejar o Suplicante. 3 — Assim sendo, é a presente para requerer a V. Exa se digne de ordenar a citação dos Suplicados a virem receber em Cartório, em dia e hora a ser designado por V. Exa. o aluguel vencido, sob pena de ser efetivado o respectivo depósito, bem como autorizar o depósito relativo aos meses que se vencerem no decorrer da presente ação, requerendo, outrossim, seja a presente julgada procedente, subsistente (o)s depósito(s), condenando os Suplicados nas custas e honorários advocatícios na base usual de 20 por cento. Protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, juntada de documentos, depoimento pessoal, pena de confesso e dá a presente o valor de Cr$ 5.760,00. — N. Termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1974. (a) Júlio Alberto Marinho Gonzalez. — Distribuição de Fls. "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição. A 9.ª Vara Cível — Ao 3.º Distribuidor. — Em 9 de dezembro de 1974 (assinatura ilegível) — Despacho de Fls." A. designe-se e cite-se. Rio, 10 de dezembro de 1974. (a) Júlio" — Petição de Fls "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível. — Açougue Flor de Varzim Limitada, nos autos da ação de Consignação em Pagamento, que nesse Juízo, move contra Modesto Alves Mendes e Agostinho Alves Mendes vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar a citação dos RR. por edital tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça. N. Termos P. Deferimento. Rio, 10 de dezembro de 1974 (a) Júlio Alberto Marinho Gonzalez. — Despacho de Fls.: 17: — J. Sim. Expeça-se editais prazo: 20 dias. Rio, 19 de dezembro de 1974 (a) Júlio" — Certidão de Fls. "Certifico que foi designado o dia 3 de fevereiro de 1975 às 13,00 horas, para ter lugar o pagamento. O referido é verdade e dou fé. Estado da Guanabara, 2 de janeiro de 1975. (a) Maria José Caruso. Pelo escrivão — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente os réus Modesto Alves Mendes e Agostinho Alves Mendes, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga número 115, sala 309-B — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) Maria José Caruso, Escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito — (a) Júlio da Rocha Almeida.

(P.J. 449)

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda do bem penhorado e avaliado nos autos da Ação de Execução proposta por SOSIPA COMÉRCIO DE PAPÉIS E BARBANTES LTDA., contra L. DE SOUZA MATTOS METALÚRGICA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeiro e Segundo Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 15,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, aos bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima referida, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 14 do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 15,00 horas para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr Porteiro dos Auditórios e no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 17: Rua São Luiz Gonzaga número 1.145 — Uma máquina de Soldar a Ponto, marca Seigel, digo, marca Sigel número 740.77944, completa no estado de nova. — Avaliamos em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1974 (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. (a) MARIA MAGDALA CORREA OLIVEIRA — 12a. Avaliadora Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por ser bem imóvel, conforme Dec. Lei 122 de 13-08-69, Art. 24 § único do Dec. Lei 21.961 de 19-10-32 — Art. 35 § único da Lei n.º 2.144, de 22-11-72 e Art. 98 da Lei 2.065-A de 05-09-1972. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE Escrevente, datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito. (a) Luiz Salgueiro Cerqueira.

(AS — 2040)

MAIS UMA NOVELA: ALCIR X VASCO

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

Os torcedores do Botafogo crivam-nos de perguntas entusiasmadas, sobre a verdade da vinda de Rivelino e Zé Maria para o elenco botafoguense.

Encontrar uma resposta que satisfaça à galera alvinegra, é um problema de solução difícil.

As ondas em torno da vinda dos dois craques para o Rio de Janeiro cresce assustadoramente e até que seria realmente uma pedida em alto estilo, para levar inclusive a calmaria, aos assustados torcedores do Bota.

Na fase da renovação não muito desejada, o aparecimento da dupla de cobras corintianos e da Seleção Brasileira, com a camisa alvinegra, seria uma garantia par o comparecimento da galera, do Botafogo, aos jogos do clube.

Contudo, a coisa parece que ficará somente em sonho, pois a direção do clube carioca nega qualquer verdade neste sentido, alegando que a grana a ser despendida com Rivelino e Zé Maria inflacionaria suas finanças, já um tanto abaladas.

Riva ganharia cerca de 40 mil e como conseqüência, todo mundo iria querer ganhar mais, embora não jogando tanto.

Esse problema o Botafogo não topa enfrentar, nem mesmo diante da possibilidade de ver a torcida presente em massa para prestigiar o investimento realizado.

Acham eles que é melhor tentar fazer um time, na base do salário pequeno e esperar que ele acerte. Quanto às rendas, o nome do clube, deverá garanti-las, até segunda ordem.

É um ponto de vista, o que se pode fazer?

E tem mais ainda, para falar em Botafogo. Os homens da cúpula, além de esfriarem qualquer espécie de contratação de gabarito, já estão afirmando que ninguém é inegociável, inclusive Marinho.

Se aparecer tutu, eles soltam o grande lateral e lançam por ali um juvenil com muita disposição.

Depois não adianta dizer que a torcida não prestigia as atuações do time. Torcedor quer ver o que é bom e sabe melhor do que ninguém o que presta e o que não presta.

Chorar depois não adianta.

II CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

COPACABANA VAI LÁ NA FRENTE COM O CASCADURA

LINHA AUXILIAR terá que enfrentar nesta segunda-feira a representação do Copacabana I que neste returno veio afiada e está invicta. No segundo plano, a representação do ITAÚ que estará jogando com o Madureira no campo do Mocidade F.C. (fotos para LUTA DEMOCRÁTICA, de Juarez Santos).

A representação de Copacabana I chegou à 4a. rodada do returno do II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1974 sem ponto perdido no lado de Cascadura.

Ainda nesta segunda-feira, os comandados de Salvador Perrota, o Copacabana I, venceu a representação do Duque de Caxias pelo espetacular placar de 4 tentos a 0, jogo este realizado na praça de esportes do 24 de Maio FC, à Rua Paimpamplona no Jacarezinho.

Na praça de esportes do EC Rio—São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira), em Campinho, o Cascadura (campeão do 1º turno) pelo mesmo marcador (4 a 0) vencia a equipe do Centro.

Outra goleada marcou a vitória da Linha Auxiliar sobre o Itaú 5 a 1 em jogo realizado também no campo do EC Rio—São Paulo.

A PRÓXIMA RODADA

Na próxima segunda-feira, o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, terá prosseguimento com a realização da 5a. rodada, que apresentará os seguintes jogos:

CASCADURA X DISTRIBUIDORA TUPI — Campo do Mavilis FC, à Rua Carlos Seidl, no Caju, às 16 horas, tendo como delegado Alvaro Scudieri.

ITAÚ X MADUREIRA — Campo do Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima, 401, em Anchieta, às 16 horas, tendo como delegado Juarez Santos.

COPACABANA I X LINHA AUXILIAR — No campo do 24 de Maio FC, à Rua Paimpamplona, no Jacarezinho, tendo como delegado Irineu Medeiros, às 16 horas.

CENTRO X TIJUCA — No campo do EC Rio—São Paulo, à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira), em Campinho, às 16 horas, tendo como delegado José Tome.

REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA — O presidente do Conselho Diretor dos Jornaleiros, Sr. Salvador Perrota, convoca todos os representantes dos clubes disputantes do Campeonato dos Jornaleiros a se reunirem às 10 horas, de segunda-feira, dia 13 de janeiro de 1975, na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio, 98, sobrado — Centro.

Neste período do ano quando os clubes têm os contratos de seus profissionais terminados, a tônica novelesca é o jogo do contrata não contrata. Sabemos que as agremiações cariocas não vão contratar cobras para os certamos que se aproximam (campeonato carioca, campeonato brasileiro), pois as suas finanças estão à banca rota e um investimento de maior vulto por certo virá abalar os alicerces financeiros, uma vez que estes, por sua vez, estão abaladíssimos, graças a má administração dos cartolas que imperam no nosso futebol.

No todo, os clubes para a temporada de 75 vão se apresentar praticamente com o mesmo plantel e se modificações existirem será no aparecimento de juvenis ou troca de um para outro clube. Portanto, fica a certeza que o nível do certame, principalmente o carioca, será o mesmo da temporada passada.

O atleta, ao ver terminado seu contrato e consciente que atuou de maneira positiva pelo seu clube, deseja um aumento justo em nova renovação de contrato, prevendo naturalmente um futuro mais promissor, pois o atleta profissional já está conscientizado que tem de aproveitar a sua melhor fase, sabendo ainda para reforçar as suas pretensões que a carreira é ingrata sendo ao mesmo tempo curta.

Acontece que os dirigentes dos clubes adotaram o salário teto e dali não passam e não arredam pé. Agora caba de estourar a novela: ALCIR X VASCO.

O meio-campo vascaíno Alcir não aceitou os 18 mil que o Vasco ofereceu para renovação de seu contrato por mais um ano. Alcir pediu 20 mil pelo prazo de um ano com 80 mil de adiantamento.

O Vasco recusou a proposta de seu jogador e marcou para segunda-feira para ser discutido o assunto. O apoiador, que está se associando ao compositor João Nogueira na montagem de um escritório, achou pouco o aumento de 20% (vnte por-cento), pois ganha atualmente 15 mil e mesmo já havia sido feito promessa de melhorarem a sua situação no clube.

Como se vê, é mais um problema que o Vasco terá que resolver. Fidélis já foi embora e Alcir ficará ou não.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noll Coutinho

● CALENDARIO do basquetebol do Brasil para 1975 está dos mais movimentados, com grandes compromissos, exigindo por parte de todos o máximo de seriedade para que nesta temporada os resultados sejam mais positivos do que em 1974. Eis portanto, na integra, o programa do esporte da cesta.

● FEVEREIRO — Copa Martins Meira, em Montevidéu de infanto-juvenil, sem data marcada. ● Dia 22 — VI Campeonato Juvenil Feminino, em Natal, sem data.

● MARÇO — dia 3 — XXVIII Campeonato Juvenil Masculino por Zonas. ● I Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino, em Mendoza (Argentina) e inicio da Taça Brasil (totalmente modificada como noticiamos), ambos sem data.

● ABRIL — Taça Brasil Juvenil, sem data e local ainda definidos.

● MAIO — I Torneio Intercontinental Masculino de seleções, no Rio e em São Paulo, com Iugoslávia, Canadá, EUA, México e Brasil. ● Dia 25 — IV Campeonato Sul-Americano Juvenil Masculino, no Brasil e I Torneio Sul-Americano de Clubes Campeões Femininos, sem data.

● JUNHO — Dia 14 — V Campeonato Infantil Masculino, ainda sem local marcado.

● JULHO — Dia 5 — Final do Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, ainda sem local e dia 12 — Excursão da seleção feminina nacional à Europa com verba do CND ou COB e que servirá de preparativos para o Pan-americano. ● XXVI Campeonato Sul-Americano Masculino, em Medelin (Colômbia), sem data e dia 24 — I Copa Intercontinental de seleções masculinas, com jogos do Brasil na URSS, Grécia, Itália e Iugoslávia e, posteriormente, as referidas seleções jogarão em nosso País.

● AGOSTO — VI Taça Ivã Raposo e III Copa Interamericana masculina no Brasil, com o selecionado universitário dos EUA, ambos sem data.

● SETEMBRO — VII Campeonato Mundial Feminino, em Cali (Colômbia), sem data.

● OUTUBRO — VII Jogos Pan-americanos, no México, a partir do dia 12.

● NOVEMBRO — Finalizando a temporada-75, teremos a excursão do selecionado masculino do Brasil aos Estados Unidos.

● TRÊS JOGOS darão seqüência, amanhã, ao returno do 55.º Campeonato Carioca, na quinta rodada, a saber: Vasco x Botafogo (20h15min) e Municipal x Fluminense (21h30min), no ginásio do Maracanã, com ingressos a Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 e Flamengo x Mackenzie (Gávea), às 21h15min, com ingresso a Cr$ 5,00. Amanhã forneceremos maiores detalhes com respeito à etapa de número 5.

● EM TEMPO, ainda, registramos com prazer os votos de Feliz 1975 que recebemos da Empresa de Propaganda Publinews que distribui a verba publicitária de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra. Gratos.

● FLAMENGO é o líder, com 281 pontos, da Taça Eficiência do basquete carioca, na oitava contagem parcial procedida pela FMB. Em seguida, temos: Fluminense, com 263; Tijuca (256), Vasco (217), Mackenzie (206), Botafogo (171), Municipal (122), Riachuelo (119, Riachuelo (90), Jequiá (72), Aliados (59 e Coimbra, com 26 pontos. Note-se que os pontos do jogo Fla x Flu não foram computados (1.ª divisão) por estar sub-judice.

● ESTADUAL — O Campeonato Estadual de São Paulo começará neste sábado com: Juventus x XV de Piracicaba, Luso de Bauru x Hebraica e Amazonas, de Franca x Paulistano. O campeonato irá até 11 de março e só haverá descanso no Carnaval; São Paulo é fogo!...

TORNEIO EXTRA DE VERÃO DE 1975

Serão encerradas amanhã, às 19 horas (sexta-feira, 10 de janeiro), as inscrições para o TORNEIO EXTRA DE VERÃO DE 1975, por ocasião da reunião que será realizada na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio, 98, sobrado, Centro—Guanabara, convocada pelo Sr. presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, Dr. Otávio da Silva Marques.

Os clubes interessados em participar do Torneio Extra de Verão de 1975, deverão enviar ofício nele fazendo constar o nome e endereço completo de um representante que funcionará junto a direção-geral do certame, e o local de sua praça de esportes onde serão realizados os seus jogos oficiais.

As inscrições poderão ser feitas nos seguintes locais: Hoje e amanhã das 9 às 18 horas: Sede administrativa de LD, Rua do Lavradio, 98, sobrado, com Alvaro Scudieri (tels.: 252-1477 ou 252,9480); na redação de LD, Rua Setere dos Reis, 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros, (tels.: 264-6063 ou 254-2351) ou ainda informações pelo telefone 230-7431 com o Dr. Otávio Marques.

Até agora estão confirmadas as presenças dos clubes: Sampaio AC, EC Sampaio Júnior, 24 de Maio FC, Mocidade FC, Fazenda FC, GF São Jorge, GE Standard Eletric, Everest AC, AER Washington Vila. Não confirmaram ainda suas participações as representações EC Rio—São Paulo, e EC Lucas e que poderá ser feito na reunião de amanhã às 19 horas.

FAZENDA FC X EC SAMPAIO JÚNIOR — Será realizado neste domingo na praça de esportes do Fazenda FC em Vila Rosali, São João de Meriti, sensacional partida amistosa entre as representações do Fazenda FC e do EC Sampaio Júnior, ambas as equipes se preparando para o próximo Torneio Extra de 1975 que tem sua data de início prevista para o dia 19 de janeiro. Será um amistoso que vai proporcionar ao torcedor adepto dos veteranos aqueles belos lances, pois, tanto o time dirigido por Vadinho como a moçada sob o comando da dupla D. D. (Demétrius e Dinart), possuem elementos do mais alto gabarito.

CIGANO NO SAMPAIO AC — Com a transferência de Otávio Marques para o 24 de Maio FC, que estará ao lado de Domingos Pastori e Lula dirigindo a representação do clube da Rua Paimpamplona, no Jacarezinho, o desportista dirigente do Sampaio AC, Havilson Dias Laranjeiras, terá ao seu lado no comando do campeão de 1974 o trabalho dedicado de José Lopes, o popular Cigano que na temporada passada funcionou junto ao Sampaio Júnior com Demétrius e Dinart. Como se vê grandes modificações nas esferas do comando-geral dos participantes dos certames promovidos por LD. Apenas esperamos as transferências venham melhorar todas as representações disputantes (Irineu Medeiros).

CHICÃO, O MENOS VAZADO — O goleiro menos vazado do Campeonato de Veteranos de 1974, Chicão, estará mais uma vez defendendo o arco do Mocidade F.C. neste Torneio Extra de Verão de 1975. No flagrante, quando o excelente goleiro da representação de Anchieta recebia das mãos de d. Iraci Veríssimo (esposa do sr. João Luis Veríssimo) o troféu que lhe coube pelo menor número de gols que deixou passar em todo o certame passado.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

Fundação São José. Está pintando o bi-campeonato

FUNDAÇÃO 4 x GRAMACHO 1 — Faltando enfrentar pelo Campeonato de Duque de Caxias o América (domingo 12, às 15,15 horas) e o União (domingo 19, às 11,15), a representação do Fundação São José está praticamente com o título de bi-campeão de Duque de Caxias assegurado, pois, em seu último compromisso quando abateu o Gramacho por 4 tentos a 1, jogando no Estádio Corrêa Meier domingo passado. As equipes atuaram com: FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ: Cebola, Celso, Bolão, Domingos, Paulinho e David (Valdecir); Nenem (Pardal) e e Teles; Carlinhos e Alves. Técnico: Raminho. GRAMACHO: Jacafé, Valmir, Eduardo, Buca, Mineiro e Oberdan; Gilmório e Galito; Edson, Celso e Boneca. Técnico: Juarez. Os tentos foram marcados por: Celso aos 6 minutos para o Gramacho; o Fundação empatou aos 20 minutos, por intermédio de Paulinho; Carlinhos aos 25 minutos, assinalando para o Fundação 2 a 1 e ainda nesta 1. fase o Fundação chegaria aos 3 a 1 por intermédio de Alves. Na fase final: Fundação 4 a 1, Pardal marcando e dando números finais à partida. Na arbitragem Ednaldo auxiliado por: Adario e Barriga. Na cobertura para LUTA DEMOCRÁTICA Juarez Santos.

PELADAS FAMOSAS EM JACAREPAGUÁ — Será realizado no mês de fevereiro no campo do Breno F.C. na Freguesia, um campeonato de "peladas famosas" de Jacarepaguá. Ao campeão será entregue o Troféu NERCIDES, e ao vice o Troféu MANOLO. Os interessados em participar desta programação deverão entrar em entendimentos com Nercides, Orlando, ou Manolo no Grupo do Montelense F.C. na Freguesia de Jacarepaguá. LD estará acompanhando de perto este certame, com a cobertura especial de José Bitencourt e popular *Canela*.

CASAMENTO — Realizou-se o enlace matrimonial de Milton Roberto Correia, filho do Sr. Aladim Corrêa da Rosa (da Rua Ceará), com a senhorita Elizana do Amaral. O ato religioso verificou-se na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, em Queimados. Ao casal, os nossos votos de felicidades.

GREMIO EXCELSIOR — O Grêmio Excelsior desejando organizar seu calendário esportivo para a temporada de 1975. Possuindo dois quadros amadoristas aceita jogos com seus co-irmãos, podendo os interessados entrarem em contato com Nelson ou Pato pelo telefone 244-1577. Boa pedida para o Standard Eletric ou nossos amigos do Francisco Xavier.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Esta semana o futebol amador da Guanabara, terá de volta uma importante competição: Torneio Classista Independente. Promovido fora da esfera do Departamento Autônomo que ficou sem calendário para os clubes inter-firmas, foi efetivado graças a abenegação dos dirigentes dos clubes que dele tomam parte. O primeiro turno foi vencido pela Standard que já é finalista e automaticamente vice-campeã. A primeira rodada do returno começa amanhã, com o encontro entre Associação dos Funcionários Merci x Elevadores Atlas, campo do Bonsucesso, às 20 horas. A complementação dar-se-á no sábado. Standard enfrenta o Unibancos no Pavunense; Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil x Vulcan e Grupo Financeiro Rio x EMAQ.

CONCEIÇÃO DERROTOU SANTA FÉ — Pelo III Torneio de Peladas promovido pela Banda da Conceição, no Morro do mesmo nome, o time do Conceição, sagrou-se campeão ao derrotar o Santa Fé, por 4x1, com gols de Robertinho (2); Artur (2), marcando Luis o tento de honra do Santa Fé. Parabéns ao Luis Gaspar pela organização do certame.

ARBITROS QUE DEIXARAM O DEP. AUTONOMO — Os doze árbitros que deixaram o Departamento Autônomo terão o seu batismo de fogo na realização do Torneio Abelard França. Uma comissão de gente famosa do apito, farão parte sentir a condição técnica de cada um. Podemos informar em primeira mão a escala para os jogos de sábado: Madureira x Campo Grande (C. Galvão), às 16 horas; Cláudio Garcia, Djalma de Cavalho e Carlos Pinto Mateus, ficando José Gabriel na reserva. Olaria x Bonsucesso na Rua Bariri. Roberto Coelho, João Bairon e José Rosemiro, ficando na reserva Giese do Couto.

INFANTIL — Classificação. Série A — Fluminense, 11 pg; 2º) — Bonsucesso, 8 pg; 3º) — Vasco, 7 pg; 4º) Everest, 6 pg; 5º) Grêmio Z-I, 5 pg. Série B — América, 10 pg; 2º) — Botafogo, 9 pg; 3º) Campo Garnde e Olaria, 7 pg; 5º) — Flamengo, 6 pg: Próxima rodada, Grêmio Z-I x Botafogo, Bonsucesso x Campo Grande Vasco x América (deverá ser no Olaria) Everest x Flamengo e Fluminense x Olaria.

INF. JUVENIL — Classificação: 1º) — Fluminense e São Cristóvão 9 pg; 3º) — Vasco 6 pg; 4º) — Bonsucesso 4 pg; 5º) — Filhos do Irajá, 2 pg. Série 8: 1º) — Flamengo, 11 pg; 2º) Botafogo, 10 pg; 3º) — América, Madureira e Olaria, 9 pg.Próxima rodada: Filhos de Irajá x Botafogo, Bonsucesso x Madureira, Vasco x América, São Cristóvão x Flamengo e Fluminense x Olaria.

"É UM JOGO COMO QUALQUER OUTRO" — O técnico Zezé do Everest acerca do sensacional clássico de domingo contra o AC Nacional em Inhaúma, falou a LD, dizendo que não tomará medidas especiais, pois considera uma peleja como as outras, que o seu time têm participação. É evidente que respeitamos o Nacional, aliás nesta fase finalíssima os times se equivalem. Lino Teixeira garantiu que Nélson têm apenas dois cartões amarelos e por isto joga domingo.

FRANCISCO XAVIER VOLTA AS ATIVIDADES — Domingo no Cocotá, após um descanso merecido os componentes do Francisco Xavier Imóveis EC voltam a atividades. Estarão em ação dois quadros. O cidadão carioca Francisco Xavier que atua no 2º quadro e que é o maior fominha de bola da paróquia vem de Muriqui, devidamente descansado para continuar na sua trajetória de emérito goleador.

Corpos crivados de balas e atirados no rio-cemitério

Começou a matança entre traficantes

Pelo menos oito cadáveres já foram vistos boiando no Rio Guandu na divisa da Guanabara com Itaguaí, alguns do tipo garrafinha, só com a cabeça fora da água — acreditando-se que sejam vítimas da guerra surda que vem sendo travada no submundo do crime, depois que se denunciou a existência de vários policiais envolvidos com o tráfico de drogas.

A matança está a cargo de Milton Gonçalves Tiago, o Milton Cabeção, que, apesar de condenado a mais de 100 anos de prisão, é visto à vontade na Praça de Rocha Miranda, ao lado de um Opala do ano, vermelho, em cujo porta-luvas conduz sempre 50 mil cruzeiros, dinheiro a que chama de habeas-corpus para subornar o policial que tentar prendê-lo.

Milton Gonçalves está mandando eliminar diversos elementos que foram apontados por Audo de Almeida dos Santos, seu braço direito e que se encontra preso, delatando inclusive policiais viciados ou ligados a grandes quadrilhas de traficantes.

Outro elemento de alta periculosidade, Antônio Batista da Silva, o Ferrinho, o maior traficante de maconha da Zona da Leopoldina, está também solto podendo ser encontrado em Vigário Geral, onde mantém, num terreno baldio em que estão instaladas as torres da Rádio Vera Cruz, uma enorme maconharia. Nesse local são permanentes os tiroteios com traficantes que agem na favela do Dique, já em Caxias. Ferrinho é autor de inúmeros homicídios e inclusive, recentemente, matou um cunhado que o traíra, passando para o bando rival que age em Caxias.

Inquérito

O delegado Geraldo Amim Chaim, de Nilópolis, está tentando identificar o elemento que se dizendo da PM atraiu policiais daquela cidade para a Rua Benjamim Constant onde foram recebidos a tiros por traficantes, morrendo o chefe da SVIG José de Paula Braga, o *Paulinho Babugeira*, e mais os bandidos Gilberto José dos Passos e Juarez Monteiro Dutra. Na casa foram presos o banqueiro do bicho Paulo Fernandes da Silva, o *Paulo Juramento*, sua amante Nara Monteiro Dutra e o menor Carlos Rodrigues de Sousa, que era o *pombo-correio* da quadrilha para conduzir, sem despertar suspeitas, grandes quantidades de tóxicos do Estado do Rio para a Guanabara.

A denúncia do esconderijo do bando teria sido arquitetada pelo banqueiro Anísio, de Nilópolis, que tem 200 pontos de bicho espalhados por grande parte da Baixada Fluminense, inclusive em Magé. Normalmente ao lado de cada ponto de Anísio funciona uma "boca-de-fumo" ou antro de venda de cocaína, havendo inclusive organização hierárquica no comando da jogatina de mistura ao tráfico de drogas, sobressaindo a figura do ex-comissário *Jacó Gorila*, afastado da Polícia fluminense pela Revolução e que imediatamente descambou para o crime, encarregando-se de *cuidar* de policiais excessivamente curiosos ou interessados em dar combate ao crime organizado.

Último corpo

A Polícia ainda não sabe o nome do mulato que foi deixado com 10 tiros pelo corpo e uma corda no pescoço na Estrada Guandu do Sena, próximo à Estrada do Mendanha, em Campo Grande. Dois homens que viajavam em um fuscão branco empurraram para fora o elemento já desfalecido e lhe deram uma rajada de metralhadora, a título de *conferir* a morte.

Ninguém quer falar

Pescadores, trabalhadores de bombas de areia ou moradores das margens do Guandu entre os quilômetros 15 e 39 esquivavam-se com a proximidade da reportagem, temendo serem identificados e posteriormente ameaçados por criminosos que ali levam cadáveres para serem *desovados*. Aqueles que trabalham nas máquinas de retirar areia chegam ao extremo de empurrar os corpos, com auxílio de varas, quando eles se prendem aos cabos de aço das balsas, tudo isso para evitar aborrecimentos com testemunhos em delegacias ou futuros encontros com os assassinos que não têm hora para aparecer, chegando ao cúmulo de lançarem corpos à água mesmo durante o dia, na presença de diversas pessoas.

Único domínio

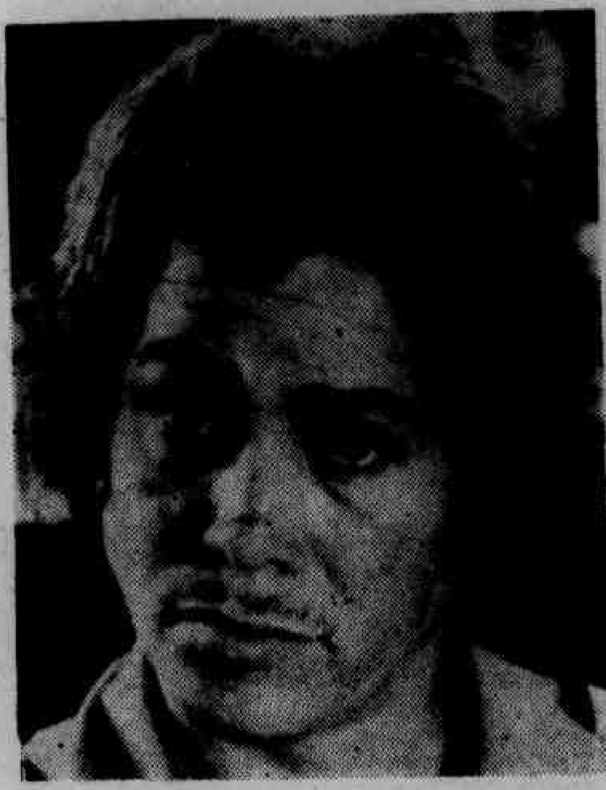
Com um corpo de segurança composto só de maus policiais, Milton Gonçalves Tiago, o *Cabeção*, cuja base de operações fica situada em Rocha Miranda, está disposto a eliminar um a um todos os concorrentes no tráfico de drogas da Zona Norte. Esteve em sua alça de mira Paulo Fernandes, o *Paulo Juramento*, que foi salvo acidentalmente ao ser preso em Nilópolis.

Cabeção está deixando o comércio da maconha para se dedicar apenas ao tráfico de cocaína, muito mais rendoso. Segundo se sabe, ele usa vários elementos como *pombos-correios* em viagens permanentes à Bolívia e ao Paraguai, passando tranqüilamente pelas fronteiras e retornando com grandes partidas de cocaína bruta que é refinada aqui mesmo na Guanabara e em seguida redistribuída. Acredita-se que *Cabeção* tenha uma renda diário em torno de 500 mil cruzeiros, daí o poderio de que desfruta.

Tiroteio

Ontem à noite os detetives Viana e Montovani, da Delegacia de Tóxicos, foram recebidos à bala pelo bandido *Itália*, fugitivo do Presídio Milton Dias Moreira e que está escondido no Morro da Providência, atrás da Central do Brasil.

A Delegacia de Tóxicos, tendo à frente o detetive José Amim, está tentando localizar os traficantes *Boi*, *Felipe de Ramos*, *Brizola*, do Largo do Sapê; *Grande* e *Paulinho*, ambos do Morro do Juramento; *Congo*, *Paulo Luneta* e *Ceará*, do Morro do Borel, *Jorge Barracão* e *Chulipa*, que agem no Andaraí e que além de caçados pela Polícia estão com a cabeça posta a prêmio por concorrentes mais fortes.



Edir da Silva Goma, o "Itália", fugiu da prisão e já está de novo traficando no Morro da Providência, atrás da Central do Brasil. Trocou tiros com uma turma da Delegacia de Tóxicos. Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", anda com 50 mil cruzeiros no porta-luvas do carro para subornar qualquer policial que tente prendê-lo. Quer dominar todo o tráfico da Zona Norte e é apontado como responsável pela matança que vem ocorrendo no submundo das drogas.

De como não ser roubado dentro de casa: e do lado de fora?

AMADO RIBEIRO

Cinco delegados e outros tantos comissários de Polícia estiveram reunidos para discutirem a melhor maneira de combater o crime, principalmente aquele que ocorre no local em que a vítima se sente mais segura, isto é, dentro do próprio lar.

Com o policiamento ostensivo efetuado pela Polícia Militar, reconhece-se que os assaltos a bancos praticamente deixaram de existir. A PM forçou o banditismo a um recuo partindo do princípio de que só existem crimes porque existe a vontade para praticá-lo, e a oportunidade que se dá ao delinqüente com a ausência da Polícia. Uma vez cortada a oportunidade, cessa a vontade. É por isso que nos Estados Unidos, nos grandes centros, pensa-se em todas as maneiras de economizar gasolina, menos na possibilidade de se diminuir o número de carros de rondas policiais. Ante a visão de um camburão ou de um guarda fardado, o bandido pensa duas vezes. Ou melhor, nem pensa. Vai logo saindo de fininho.

●

A Zona Sul da Guanabara é o ponto de maior incidência criminal de toda a cidade, o que é atribuído ao maior poder aquisitivo de seus habitantes, a grande densidade demográfica, e a existência de um conjunto habitacional, a Cruzada São Sebastião, onde a marginalidade que habitava a Praia do Pinto ali se concentra na mais completa impunidade. De um modo geral todos os assaltos à mão armada na Zona Sul têm seus pontos de partida ou no Morro da Rocinha, na Gávea ou na Cruzada São Sebastião. A Praia do Pinto, que era das favelas mais dramáticas, foi devidamente destruída, loteada e vendida metro a metro, a peso de ouro, para felizes cidadãos da classe média que contam com duas dependências policiais, a 14a. DP e a Delegacia de Vigilância Sul, bem a mão, do outro lado da rua.

●

Sem meios materiais de reprimir o crime, a Polícia apela para a participação das possíveis vítimas, isto é, as pessoas que estão dentro de casa mas que poderão acordar com uma arma encostada à cabeça. Por falar nisso, a residência do desembargador José Sampaio Lacerda, na Rua Fernando Magalhães, foi saqueada por duas vezes, em poucos dias.

Anteontem, o desembargador acordou por volta das 5 horas da manhã com ruidos dentro de casa. Ainda pressentiu quando os ladrões deixavam a residência e logo em seguida ouviu barulho de um carro que partia apressadamente.

●

Os policiais que participaram da reunião saíram satisfeitos com os resultados obtidos com a discussão e formularam os seguintes conselhos destinados a quem está em casa tão inseguro, como se estivesse na Presidente Vargas, ali perto da Zona, por volta das 2 horas da madrugada:

1) — Nunca receba em sua casa técnico de televisão ou rádio, bombeiro ou gasista que não seja seu conhecido, apresentado por pessoas de suas relações de amizade ou credenciado por uma firma estabelecida.

2) — O vendedor também pode representar sério perigo à dona de casa menos avisada. Não o receba sem saber quem ele é e se você estiver só ou apenas com a empregada.

3) — Não abra a porta a estranhos, ao simples som da campainha ou ao ouvir a batida comum, manual. O olho mágico ainda é grande defesa contra o ladrão, assim como o ferrolho, a corrente e a segurança da fechadura.

4) — Antes de deitar-se certifique-se de que todas as portas e janelas estão devidamente fechadas, inclusive o basculante do banheiro ou da área de serviço. Um garoto de 10-15 anos pode passar por qualquer tipo de basculante e dar entrada ao adulto para um assalto à noite.

5) — Mesmo durante o dia, não deixe a janela externa, isto é, aquela que fica para o lado da rua, aberta parcial ou totalmente. O pescador (**ladrão que usa uma vara com um gancho na ponta) pode estar por perto.** Ou o ventanista (**que entra pela janela).**

6) — Se você viajar em férias, ou mesmo para passar fora um fim-de-semana, avise a Polícia. Principalmente se você mora em casa térrea.

7 — Quando você for roubado, em casa ou na rua, vá direto à delegacia mais próxima. Quanto mais depressa você comunicar o fato, mais depressa a Polícia pode começar a agir.

8) — No ônibus, nunca se distraia. O pungüista **dificilmente é notado entre os passageiros tal a sua argúcia. A** punga **não leva mais de 10 segundos.**

9 — Na rua, quando você sair para as compras, cuide de prestar atenção às pessoas que a rodeiam. Segure firme sua bolsa e não deixe nada sobre o balcão.

ARMAS À VONTADE

O Instituto Médico Legal da Guanabara divulgou que das ... 8.577 pessoas que morreram em 73 de morte não natural, 5.600 faleceram em razão de meios violentos. 1.345 foram vítimas de homicídios, o que dá um assassinato para cada oito horas. 879 foram mortas a tiros, demonstração clara de que o comércio de armas e munições no Grande Rio é o mais comum. Até mesmo os 396 suicidas do ano passado procuraram, em grande parte, a fuga através de uma bala, como os 119 que se mataram a tiros.

Mas o automóvel continua sendo a grande arma de destruição. Em 74 1.694 pessoas morreram atropeladas enquanto 475 outras foram vítimas de colisões.

TARADOS À SOLTA

Os casais que procuravam as ruas desertas da Zona Sul para se amarem à noite, dentro de automóveis, estão em pânico com a ação de uma quadrilha que se especializou em seqüestrar namorados, levando-os para o Corcovado, despindo-os, violentando-os e levando-lhes os haveres.

As últimas vítimas, um rapaz e uma moça, estavam num Maverick, na Avenida Borges de Medeiros. Os criminosos chegaram num Corcel, levaram os jovens para o Corcovado, abandonaram o rapaz em local ermo, desnudaram a moça e a violentaram.

A Borges de Medeiros fica na jurisdição da 14a. DP e da Delegacia de Vigilância Sul que recentemente fez excelente trabalho de levantamento de todos os traficantes da Zona Sul que poderão ser presos a qualquer momento.